

Ulysses

Quer PMDB

mais magro

Ulysses - A Executiva Nacional do PMDB divulgou oficialmente a decisão de fazer o partido mais magro, e de punir os militantes que não seguirem essa diretriz. O presidente do partido, Ulysses Guimarães, disse que a decisão tomada em reunião anterior, não representa uma medida de emagrecimento para o PMDB, mas para resultar no seu fortalecimento.

O PMDB não deve ter mais adiposidades e ter mais musculatura.

Ulysses disse que ao ar o rumo da oposição PMDB está "fazendo eco da decisão tomada pela liderança".

Fazer oposição também é uma função social. É função de vigilância e o Governo - disse Ulysses.

A nota divulgada pela Executiva Nacional na qual o PMDB se compromete pelo resultado soberano das últimas eleições a relevante tarefa da oposição política ao Governo eleito, o que com o patriotismo e seus compromissos éticos e a firmeza que o momento exige e o Brasil espera.

Uma teme

Um novo

sequestro

Paulo - O possível sequestro de um poderoso empresário paulista - acusado por terroristas nacionais ligados ao movimento de Esquerda - seria posteriormente do grupo de sequestradores presos durante o resgate de Abílio. Está sendo estudada pela Polícia Federal de São Paulo. Para tratar do assunto, ontem houve uma reunião que durou mais de duas horas e contou com a participação do chefe da Interpol brasileira, Aníbal Oliveira, do representante da polícia gaúcha no Brasil, Paulo Pereira, e do delegado federal Romeu Tuma.

temor das autoridades federais em São Paulo sobre a ação do MIR no sequestro do coronel Carlos Carregno, levado na capital paulista depois que o Governo Federal pagou o resgate em alimentos e remédios no sequestro de um empresário argentino, levado depois que a polícia daquele País deu liberdade para quatro integrantes do exército revolucionário do povo.



Acompanhado de políticos Valadares percorre as ruas de São Cristóvão.

Despachos foram em S. Cristóvão

O governador Valadares disse ontem ser de grande importância instalar o Governo do Estado na cidade de São Cristóvão pelo papel relevante na colonização de Sergipe. A cidade que voltou a ser capital por dois dias consecutivos, após perder o título para Aracaju desde 15 de março de 1855, foi o braço de todo o desenvolvimento do Estado, merecendo com isso todo o respeito dos sergipanos, disse o governador.

Valadares teve um dia de despachos com lideranças políticas de vários municípios, para em seguida receber os vereadores da cidade de São Cristóvão que foram da notícia de que a Câmara havia aprovado o título de Cidadão Sancristóvense, desde 27 de novembro de 1986.

Em seguida o governador recebeu vários prefeitos do Estado, procurando ouvir as necessidades de cada um. Antônio Carlos Valadares participou no horário da tarde de algumas visitas às obras que o Governo do Estado vem realizando na Colônia Miranda e no município de Rita Cacete.

João Alves diz que desabrigados das chuvas são 200 mil

BRASILIA - O ministro do Interior, João Alves, pelas chuvas nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Pará e Maranhão. Disse que, embora as chuvas tenham diminuído de intensidade em Minas Gerais e Bahia, continuam intensas nos outros quatro Estados.

Fazendo um balanço das consequências das chuvas nestes seis Estados, o ministro disse que as situações mais críticas estão concentradas nas cidades de Imperatriz (MA), que está praticamente submersa; Marabá (PA), onde a cheia do Rio Tocantins já atingiu 12 metros; e Monte Alegre e Arrais (GO), que estão totalmente isoladas. Com recursos do Fundo Especial de Calamidade Pública (FUNCAP) da Secretaria Nacional de Defesa Civil, o Ministério do Interior já enviou 504,6 toneladas de alimentos aos desabrigados, a um custo total de NCZ\$ 4,5 milhões; e 25 mil colchões e cobertores, a um custo de NCZ\$ 6,2 milhões.

Inicia hoje

Encontro de Laranjeiras

Tem início hoje e prossegue até domingo, dia 07, na cidade de Laranjeiras, o 15º Encontro Cultural daquele município, patrocinado pelo Governo do Estado através da Secretaria da Cultura e Meio Ambiente, Fundesc, Prefeitura Municipal de Laranjeiras e Fundação Augusto Franco.

Um dos momentos de grande importância do encontro deve acontecer a partir de hoje até o próximo sábado, quando estudiosos de diversos Estados brasileiros estarão reunidos na Câmara de Vereadores para o simpósio "Dinâmica do Folclore".

Durante o Encontro serão discutidos temas como: Folclore e Sociedade; a questão dinâmica cultural; a dinâmica do Folclore no contexto da mudança social; o Folclore no contexto da comunicação; Folclore extraterrestre; Plantas na Medicina Popular e nos rituais de cultos afro-brasileiros.

Outro grande momento do Encontro Cultural de Laranjeiras acontecerá no Centro de Tradição, onde ali estarão reunidos arte-educação do Centro de Criatividade que, juntos com a comunidade local, desenvolverão atividades plásticas durante todo o período do encontro.

Sem a Lei Orgânica Aracaju poderá ter uma nova intervenção

- A falta de responsabilidade do prefeito Wellington Paixão e dos vereadores, pois estes querendo ou não serão responsabilizados, porque fazem parte de um parlamento municipal, poderá redundar numa intervenção no município de Aracaju, dentro da lei, caso não seja promulgada até cinco de abril próximo a nova Lei Orgânica do Município. Com isso, o governador Antônio Carlos Valadares poderá determinar a aplicação de uma Carta Municipal de outro município, que não atenderá à realidade da capital sergipana.

O alerta é do vereador

Marcélio Bomfim, presidente da Constituinte Municipal, diante do quadro caótico em que se encontra o município por falta de recursos. No momento, os funcionários da Câmara Municipal entrarão em greve, reivindicando o pagamento dos salários de dezembro que, normalmente, são pagos dentro do mês que vence. Com isso, os trabalhos da Constituinte Municipal estão atrasados e Marcélio teme não poder cumprir os prazos.

O vereador comunista não escondeu sua insatisfação com o quadro do momento e disse que mesmo com o pa-

gamento dos funcionários da Câmara, se não sobrar recursos para a compra de material como papel e fita de máquina de escrever, a Constituinte Municipal sofrerá solução de continuidade, pois não haverá como distribuir cópias das emendas e do ante-projeto aos 21 vereadores.

- A situação é caótica, na avaliação de Marcélio Bomfim e ele não vê uma solução para todos os problemas de Aracaju a curto prazo. A Lei Orgânica não é dos vereadores e nem do prefeito, pois ela pertence a sociedade. (Página 03).

Paixão não aceitou ameaças feitas por Jackson Barreto

O prefeito Wellington Paixão reuniu, na última terça-feira a noite, o seu secretariado para uma reunião à portas fechadas no seu gabinete. Na reunião, foi analisada uma outra reunião, realizada no sábado a noite, na chácara de Jackson Barreto em Itaporanga, onde haviam participado diversos secretários municipais e vereadores, e discutiu-se o rompimento entre Jackson e Paixão.

Na reunião de terça-feira, que teve início no final da tarde e só terminou tarde da noite, Wellington Paixão mandou um recado para Jackson: "Que o prefeito era ele, Paixão, e que

se algum secretário pedisse exoneração do cargo, esta seria aceita, inclusive a de Jackson Barreto".

Jackson Barreto havia anteriormente mandado o recado a Wellington Paixão, dizendo que não aceitava alguns nomes que compunham o atual secretariado de Paixão, e que ele deveria fazer uma reforma no secretariado, em comum acordo com Jackson Barreto. Jackson citou nominalmente os secretários que não aceita, que seriam: Fernando Santana, da Saúde; Paulo Garcez, por ser hoje seu inimigo pessoal; Nogueira, o chefe do Gabinete; e Lises

Campos, por ter votado em Collor de Mello.

Na reunião de terça-feira, segundo um assessor ligado ao prefeito, Wellington Paixão teria desabafado, que não aceita estas imposições de Jackson, pois este o lançou candidato, "mas quem venceu a eleição foi meu discurso", teria dito Paixão. E completou: "se eu não tivesse discurso, seria igual a Dr. Lauro Maia, que nem com todo o apoio do Governo conseguiu ganhar a eleição". Paixão reconhece que tem problemas na prefeitura, mas os credits a dívida do município, que vem desde 85 e está sendo cobrada agora. (Página 03).



Apesar da preocupação dos motoristas, a Petrobrás diz que não falta álcool.

Álcool está preocupando os motoristas

Já está faltando álcool combustível em alguns postos de gasolina na cidade de Aracaju. Muitos motoristas de táxi e proprietários de carros particulares não param de reclamar, havendo deles quem não escondem a sua apreensão diante da constatação de que existem postos de gasolina que, não está mais tendo o referido combustível. Alguns bombeiros, por sua vez, estão alertando os usuários para o fato de que dentro de mais alguns dias não haverá álcool. No entanto o presidente da Associação dos Revendedores de Derivados de Petróleo, Raimundo dos Santos Vieira, desmentiu que esteja havendo falta de álcool combustível e, transfere a responsabilidade por essas informações para os donos dos postos de gasolina e não concorda seja decorrente de uma crise. (Página 2)

Joelmir

Um Projeto Nacional do Brasil dos anos 90, em sessão no Fórum do BNDES, o, reclama uma espiada de dependências da Econômica, a era da Economia alcança a era da América-Mundo. E a inserção automática de qualquer ativo nas trocas internacionais que uma única lei: a eficiência. Os anos 80 sepultam o equilíbrio econômico. (Página 2 - 2º Caderno).

Indiana

Indiana Jones e a Última Cruzada, estreou em maio último, nos Estados Unidos. Esta semana chegou as telas do cine Riomar em Aracaju. Ele mostra além de Harrison Ford, como o arqueólogo aventureiro, uma novidade, o pai de Indiana Jones, vivido por ninguém menos do que o oscarizado ator, e ex-007, Sean Connery. O filme é mais uma criação da dupla Spielberg e Lucas. (Capa do Segundo Caderno).

Filmes

A programação de filmes na TV para hoje é acima da média. O Canal 4 exibe a tarde a simpática e juvenil comédia, "A Garota de Fossa Shocking", a noite tem o interessante "Curtindo a Vida Adoidado" e "A História do FBI - Alvin Karpis". Já o Canal 13, exibe o tanto cômico "Saara", bom somente para os que curtem a beleza de Brooke Shields (foto). (Página 03 - 2º Caderno).



Editorial

Na mesma sintonia de júbilo sancristóvense, pelos 400 anos da velha cidade, Laranjeiras embala a partir de hoje a sua festa. Há uma profunda diferença entre ambos os eventos. O primeiro é história fria do tempo, na lápide da guerra dado aos índios. O outro diz da alma, é acima de tudo sobrevivência cultural. São Cristóvão é o poder oficial, e Laranjeiras é trama, é circunstância. (Página 04).

Informe

O presidente da Emurb, José Almeida Lima, foi um dos auxiliares de Paixão que participaram mais ativamente da reunião que Jackson Barreto promoveu na sua chácara. Almeida Lima chegou a dizer que Paixão precisa ter mais pulso em certas decisões. Paixão estranhou ainda a participação do secretário de Serviços Urbanos, Alcivan Menezes. (Página 04).

Plenário

O presidente regional do PMDB, José Carlos Teixeira, reuniu ontem a noite em seu apartamento, a Executiva do partido em Sergipe, para analisar a situação do partido no Estado, baseado na reunião da Executiva Nacional, realizada terça-feira passada, da qual participou a professora Eugênia Teixeira, mulher de José Carlos, e integrante da direção do partido a nível nacional. (Página 02 - 2º Caderno).

Já começou a faltar álcool combustível

Sergipano foi eleito para o CFC

Após a consagrada vitória obtida pelo Estado de Sergipe quando o Conselho Regional de Contabilidade integrou, através do presidente Williams Almeida Santos e do conselheiro Pedro Menezes Feltosa, na condição de membro-efetivo e suplente, respectivamente, a chapa que renovará 2/3 do plenário do Conselho Federal, novo sucesso foi alcançado pela classe contábil sergipana com a eleição de Williams para o cargo de vice-presidente do órgão máximo dos profissionais em todo país.

Bacharel em Ciências Contábeis, Williams Almeida, assume o cargo com esse "status" na condição de presidente da Câmara de Contas daquele colegiado que representa 400.000 profissionais.

O ineditismo e a relevância do fato são destacados pelos líderes da classe no Estado de Sergipe pelos seguintes aspectos: primeiro porque é a primeira vez, em quarenta e três anos, que uma chapa de oposição vence as eleições do CFC, desde a criação dos conselhos, em 1946, por outro lado Sergipe nunca ocupou um cargo naquele colegiado e, além de alcançar uma posição como membro efetivo, também um suplente é representante sergipano.

Williams Almeida alcança a mais alta representação da classe junto ao CFC após um profícuo trabalho à frente do CRC-SE, tendo ultrapassado as fronteiras do nosso Estado em 1989 fez conferências em Belo Horizonte-MG, Fortaleza-CE, Recife, na Universidade Federal de Sergipe, nas Faculdades Integradas Tiradentes e em escolas de nível médio, todas versando sobre tributos, auditoria, administração financeira, orçamento, órgãos de classe e a profissão.

O presidente do CRC-SE foi laureado com a medalha e o diploma de Mérito Tiradentes, com o título de "Contador do Ano" e o diploma de Mérito Contábil Maranhense. Recebeu o prêmio "Pedrito Barreto" e homenagens do DER-SE e da Polícia Militar e foi o patrono dos formandos em Ciências Contábeis das Faculdades Integradas Tiradentes.

Williams foi aprovado em 05 (cinco) concursos públicos de âmbito nacional.

Após a sua eleição para o cargo pelos colegas do plenário do CFC, Williams declarou que a sua "atuação será pautada dentro da linha de conduta que imprimiu à administração do regional. Além de buscar a pacificação da classe, procuramos adotar como método de trabalho uma constante valorização do profissional em todas as realizações".

Algumas preocupações serão levadas ao CFC pelo representante sergipano, especialmente na área técnica quando pretende fortalecer aquele colegiado como verdadeiro fórum de debates sobre inúmeros assuntos com que se debate o profissional.

"Hoje, vários órgãos e instituições legítimas sobre procedimentos contábeis e financeiros, ao mesmo tempo, num paralelismo ímpar e típico de um país sub-desenvolvido. Enquanto o CFC se pronuncia sobre um determinado assunto o Banco Central, a Receita Federal, a comissão de valores mobiliários e o Ibracon, fazem o mesmo, com orientações diferenciadas", informou Williams.



Williams Almeida Santos, eleito vice-presidente do CFC.



Já está faltando álcool combustível em alguns postos de gasolina.

Supermercados são os locais de compras mais procurados

"Os supermercados ainda são os locais mais apropriados para se fazer compras diariamente". A afirmativa é do presidente da Associação dos Supermercados, Manoel Prado Vasconcelos, ao destacar a higiene, comodidade e preços como as principais vantagens. Apesar da crise que assolou o país no ano passado, o presidente da Associação dos Supermercados, confirmou que os clientes continuam dando preferência aos supermercados para a realização de suas compras.

Um dos principais pontos negativos durante o ano no setor está diretamente ligado ao abastecimento feito pelos fornecedores que, como consequência da crise econômica, reduziram sensivelmente o prazo para pagamento das compras efetuadas pelos empresários. Segundo informou o presidente da Associação dos Supermercados, a redução dos prazos implicou dificuldades para aquisição de mercadorias durante o ano assim como a onda de preços altos atrapalhou sensivelmente o comércio.

Quanto à lucratividade, os supermercados ainda não fizeram uma avaliação completa do comportamento do setor durante o ano de 1989, mas o empresário Manoel Prado Vasconcelos acredita que a margem de lucro no período será inferior à margem de lucro alcançado no ano anterior. "Nós não conseguimos acompanhar a inflação que disparou e por isto eu acredito que o desempenho no setor será inferior ao alcançado no ano de 1988", assegurou Manoel Prado Vasconcelos acrescentando que alguns empresários do setor poderão inclusive registrar lucros satisfatórios.

PERSPECTIVA

Muitos estabelecimentos comerciais no setor ainda não concluíram suas avaliações no desempenho verificado no ano passado. Uns inclusive somente reabriram suas portas no dia de ontem depois de ter feito o balanço, a exemplo da rede Bompreço.



São Cristóvão voltou a ser a capital do E. de Sergipe

Desde o último dia primeiro que a cidade de São Cristóvão está comemorando quatrocentos anos de fundação. Tudo aconteceu em 1590 quando Cristóvão de Barros administrou esta cidade que foi a primeira capital do Estado. De lá para cá muitos fatos se tornaram responsáveis pela formação da história e da civilização do nosso povo. Para marcar então a fundação de São Cristóvão e o início da nossa civilização, o Governo do Estado de Sergipe através da Secretaria da Cultura e Meio Ambiente, FUNDESC e Prefeitura Municipal de São Cristóvão, elaboraram o Projeto Relembança. Este Projeto consiste na execução de atividades nos mais variados estilos artísticos, durante todo o corrente ano. Para iniciar esta programação oficialmente, foi feita oficialmente a transferência do Governo para as dependências do Museu Histórico de Sergipe desde esta, terça-feira, local onde estão sendo atendidos todos os líderes dos municípios que têm audiências marcadas com o Governador. Na noite desta terça-feira foram reabertos os Museus Histórico de Sergipe e de Arte Sacra, além de Biblioteca localizada na Casa de Cultura Governador João Alves Filho. Todos estes espaços estiveram fechados por meses recuperados ou

sofrerem pequenas reformas que se faziam necessárias para o caráter de preservação de cada uma destas unidades culturais. Os reparos só foram feitos graças a liberação de recursos por parte da Fundação Banco do Brasil. Na oportunidade foi também inaugurado o Museu do Ex-Voto que funciona na Igreja do Carmo, sendo este o primeiro museu do Brasil a manter um acervo de peças de ex-votos. Ainda na noite desta terça-feira, foram lançados os catálogos dos museus, obra de suma importância para a orientação dos turistas que visitam São Cristóvão. A programação a seguir vai ao quarto centenário da cidade prossegue nesta quarta-feira, quando o Governador Antônio Carlos Valadares estará Despachando em seu gabinete instalado no Museu Histórico de Sergipe. A tarde, a partir das 16 horas, diversas atividades de expressão plástica atrairão as atenções das crianças da comunidade que aprenderão a contar a história, utilizando-se de sua própria linguagem, de como a cidade foi fundada. Diversas exposições serão abertas à noite e a programação se encerra com um concerto vocal do Grupo Staccato, a partir das 20 horas na Capela da Ordem Terceira do Carmo.

Vestibular da Universidade começa dia 7

Faltam apenas três dias para começar as provas do concurso vestibular da Universidade Federal de Sergipe para este ano. Dos candidatos inscritos, 450 deixaram de pagar os cartões de identificação dentro do prazo estipulado pela coordenação do Concurso Vestibular, mas o coordenador Carlos Bastos informou que estas pessoas terão uma nova oportunidade antes da realização das provas para pagarem seus respectivos cartões.

Nesta sexta-feira, a coordenação do Concurso Vestibular estará montando um esquema especial para atender os retardatários. As 450 pessoas que deixaram de pagar os cartões deverão se dirigir à Universidade Federal de Sergipe nesta sexta-feira no horário das 8h30min., às 11h30 min., e das 14h30min., às 17h0min., que serão atendidas. Quem não estiver nesta última oportunidade está eliminado do concurso.

As provas terão início no domingo, às 8 horas e os retardatários poderão ficar do lado de fora dos portões do local das provas. Segundo informações do professor Carlos Bastos, os portões deverão ser abertos às 17h30 min e, indiscutivelmente, fechados às 8 horas. "Os candidatos devem ter o máximo de cuidado para não chegar tarde no local das provas", ressaltou o Coordenador do Concurso.

ELIMINAÇÃO

Nos 26 cursos oferecidos pela Universidade Federal de Sergipe se inscreveram 7.306 candidatos que concorrerão às vagas nas áreas de ciências biológicas e saúde, ciências exatas e tecnológicas, Educação e Ciências humanas e ainda Ciências Sociais e aplicadas. Os candidatos poderão ser excluídos do concurso logo nas primeiras provas de redação e português. Para serem classificados os candidatos necessitam acertar pelo menos 40 por cento das questões na prova de português que totalizam uma média de 16 pontos e na prova de redação é necessário atingir uma média de 10 pontos equivalentes a 25 por cento da prova.

Assim que constatado que o candidato não conseguiu essa totalização de pontos nestas duas primeiras provas, ele estará de imediato eliminado do concurso vestibular. Segundo esclarecimentos do professor Carlos Bastos, os candidatos eliminados poderão inclusive realizar as provas restantes porém na certeza de que não estão em nenhuma hipótese classificados.

A crise do álcool combustível já está atingindo alguns postos de gasolina em Aracaju, mas a Petrópolis Distribuidora insiste em adiantar que o abastecimento está normalizado em todo o Estado sob justificativa de que os veículos estão produzindo normalmente a matéria-prima utilizada na fabricação do álcool combustível, no caso a cana-de-açúcar.

Muitos usuários, proprietários de veículos movidos a álcool estão reclamando da dificuldade e afirmação que em alguns postos é difícil encontrar o combustível. Alguns lombardos alertam para o problema e dizem inclusive que dentro de alguns dias o álcool estará escasso nas bombas, mas o presidente da Associação dos Fidejantes de Carros Veículos, desmente a versão e assegura que o abastecimento está normalizado.

O presidente da Associação dos Revendedores não soube explicar os motivos de falta do combustível em alguns

postos de gasolina em Aracaju. Na avaliação, o problema está centrado em pontos de armazenamento e não em. "A falta de álcool combustível sendo verificada apenas no Sul do Alagoas está tudo relacionado somente porque não há regulamentação na produção de cana-de-açúcar", explicou Paulo dos Santos Vieira.

NA PETRÓPOLIS

Na Petrópolis Distribuidora quer levar a cabo a distribuição e revenda do álcool, mas um dos funcionários afirma que a situação não está normalizada. Segundo esse funcionário, nenhum posto de Petrópolis, a álcool está escasso. "Não há crise aqui no região, a produção de cana-de-açúcar normal e os desmontes que a álcool em falta em alguns postos do Estado", ressaltou o funcionário.

Greve dos funcionários do Ipes atinge quase 2 meses

Na próxima semana a greve dos servidores de nível superior da área de saúde do Instituto de Previdência Social do Estado de Sergipe, (IPES), completará dois meses e os manifestantes não têm ideia de quando as atividades serão normalizadas no setor. O Comando de Greve continua em assembleia permanente no auditório do Ipes na tentativa de conseguir uma resposta do Governo do Estado de Sergipe que atenda as suas reivindicações, mas segundo os grevistas, o Governo permanece ineficaz se negando a abrir os canais de negociações.

O Comando de Greve informou ontem aos jornalistas que o presidente do órgão, Francisco Pinto Façanha, vem fazendo constantes ameaças de demissão aos grevistas. Recentemente, segundo o Comando de Greve, o presidente Francisco Façanha passou um comunicado aos grevistas alertando-o que todos aqueles que aderirem ao movimento serão punidos com demissões e terão os seus respectivos salários do mês de janeiro suspensos.

Diante desta informação os manifestantes já estão tomando providências como forma de evitar as punições. Eles entraram em contato com um advogado e, em caso de realmente haver suspensão do pagamento de salários, a categoria está ciosa e pretende ingressar com uma ação na justiça contra o Governador Antônio

Carlos Valadares. "Qualquer medida que é inconstitucional desautorizada não foi considerada pelos manifestantes."

LUCROS

Na avaliação dos integrantes do Comando de Greve, a paralisação ocorrida no setor de saúde tem sido negativa para o Governo Estadual e a versão dos grevistas, o Governo tem interesse de manter funcionando o setor de saúde regularmente e as negociações não tem tomado nenhuma no sentido de negociar com os grevistas que reivindicam a equiparação salarial e pessoal do tempo. Os grevistas que com a paralisação das postos de saúde, o Estado está desmontando recursos com internamentos terminados tipos de atendimento, bem suspensos com a mobilização letargia.

"Não é justo que um profissional mesmo nível superior de um prestá seus serviços no mesmo desempenho as mesmas funções a mesma carga horária, porém a NCZ\$ 12 mil e um servidor do banco apenas NCZ\$ 2 mil", dizem os grevistas.



Servidor de nível superior permanecendo em greve.

Dinheiro arrecadado com o selo-pedágio foi liberado

De primeiro de março a dezembro do ano passado, o 21º Distrito Rodoviário do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) arrecadou com a cobrança do selo-pedágio a importância de NCZ\$ 3.696.000,00 estando aquém de suas necessidades para a recuperação das rodovias 101 e 235. Segundo o diretor regional do DNER, Aírton Teles de Mendonça, desse total, apenas NCZ\$ 2.000.000,00 foram liberados para Sergipe que tem um grave problema de rodovia.

Esse valor corresponde a mais de 400 mil selos vendidos pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem nos postos de comando e nas agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (EBCT). Sergipe precisa hoje de aproximadamente NCZ\$ 260 milhões para recuperar as duas rodovias consideradas de grande importância para o escoamento da produção do Estado.

Aírton Teles de Mendonça afirmou que

o percentual arrecadado durante o tempo apenas é suficiente para a construção das estradas, se caso estiverem perfeitas condições de tráfego. A por exemplo, em determinado trecho há bastante pericia para lidar com enormes crateras que se formam na pista.

Se o dinheiro arrecadado fosse usado na recuperação das rodovias seria para asfaltar dois quilômetros quanto os outros 50 ficaram na situação: cheios de buracos. O DNER espera que no próximo mês da União seja destinado recursos para realizar o trabalho de recuperação.

Por causa de não cumprimento do pedágio, o DNER notifica no Estado motoristas que tiveram que adquirir para prosseguir viagem. Todo mês, a Polícia Rodoviária Federal blitz para exigir a colocação do selo-brisa dianteiro de cada

Aracaju pode sofrer nova intervenção

Deputado explica o desvio da merenda

Através de microfones da Rádio Capital do Agreste, o radialista Gilmar Santos denunciou que o deputado estadual Djalma Lobo (PFL) desviou a merenda escolar destinada as crianças daquela cidade para uma garagem de sua propriedade, contando com o auxílio da filha e da mulher, Gilmar, em sua denúncia, afirmou que foram três caminhões superlotados de gêneros alimentícios, que abarrotaram o galpão do deputado.

Djalma Lobo, no entanto, desmente o radialista quanto ao desvio e disse que apenas cedeu sua garagem para que a merenda fosse depositada, já que o local destinado aos produtos alimentícios está sendo reformado e, portanto, sem as mínimas intenções de estocar a mercadoria.

EXPLICAÇÃO

-Nós recebemos um ofício da direção da DR-3, assinado pela diretoria, solicitando a garagem que eu tenho nos fundos da minha residência, para colocar por uns dias todo o material da merenda escolar, porque o prédio da merenda escolar está entrando numa reforma geral - explicou inclusive, continuou o parlamentar pefelista, eu tenho até o documento do pedido e posso trazer a fotografia da reforma do prédio.

Segundo o deputado Djalma Lobo, quem poderá dar melhores informações é o pessoal lotado no prédio onde é eslocado, normalmente, a merenda escolar para as crianças de Itabaiana. A filha e a esposa de que falam, realmente, estavam presentes, pois tudo aconteceu durante o dia, às 15 horas, para todo mundo ver, porque não tinha nada de anormal e a esconder, pois foi uma solicitação da direção da DR-acrescentou.

O parlamentar disse que esse tipo de denúncia é tudo conversa de seus adversários que, inclusive já disseram que ele (Djalma Lobo) que anda com escopeta, rouba caçadeira de rodas, Santo Antonio e outras coisas mais.



Marcelino lamenta a falta de recursos e teme por intervenção.

Sede volta à capital

Desde o último dia primeiro que a cidade de São Cristóvão está comemorando quatrocentos anos de fundada. Tudo aconteceu em 1590, quando Cristóvão de Barros administrou esta cidade que foi a primeira capital do Estado.

De lá para cá muitos fatos se tornaram responsáveis pela formação da história e da civilização do nosso povo. Para marcar então a fundação de São Cristóvão e o início da nossa civilização, o governo do Estado de Sergipe, através da Secretaria de Cultura do Meio Ambiente, Fundação e Prefeitura Municipal de São Cristóvão, elaboraram o projeto Relembração.

Este projeto consiste na execução de atividades nos mais variados estilos artísticos, durante todo o corrente ano. Para iniciar esta programação oficialmente a transferência do governo para as dependências do Museu Histórico de Sergipe desde terça-feira, local onde estão sendo atendidos todos os líderes dos municípios sergipanos que têm audiência marcada com o governador.

Na noite desta terça-feira foram reabertos os Museus Históricos de Sergipe e de Arte Sacra, além da Biblioteca localizada na Casa de Cultura governador João Alves Filho.

Todos estes espaços estiveram fechados para serem recuperados ou sofrerem pequenas reformas que se faziam necessárias para o caráter de preservação de cada uma destas unidades culturais.

Os reparos só foram feitos graças a liberação de recursos por parte da Fundação Banco do Brasil. Na oportunidade foi também inaugurado o Museu do ex-Voto que funcionava na Igreja do Carmo sendo este o primeiro museu do Brasil a manter um cervosde peças de ex-votos, ainda na noite desta terça-feira, foram lançados os catálogos dos museus, obra de suma importância para a orientação dos turistas que visitam São Cristóvão.

A programação alusiva ao quarto centenário da cidade prosseguirá ontem, quando o governador Antonio Carlos Valadares despachou em seu gabinete instalado no Museu Histórico de Sergipe.

A tarde, a partir das 16 horas, diversas atividades de expressão plástica atraíram as atenções das crianças da comunidade que aprenderam a contar a história utilizando-se de sua própria linguagem, de como a cidade foi fundada.

Diversas exposições foram abertas à noite e a programação se encerrou com um concerto vocal do Grupo Staccato.

Paixão já sabia que cairia popularidade

O Prefeito Wellington Paixão já sabia que sua popularidade vem caindo entre os aracajuanos, depois de ser um dos mais votados da história política do Palácio Ignácio Barbosa, inclusive, segundo o secretário municipal de Comunicação Social, Odil Teles, Paixão já tinha essa preocupação numa reunião dos secretários e, portanto não foi surpresa o Índice obtido nas pesquisas da Data-Folha.

Todavia, Odil Teles ressalva que fica difícil para qualquer um administrar uma capital, quando encontra seus cofres raspados e com dívidas astronômicas e sem crédito na praça, numa situação que vinha se arrastando desde a administração anterior.

COM OS PRÓPRIOS PES

Apesar das dificuldades, enfatiza Odil Teles, o prefeito Wellington Paixão vem cumprindo fielmente o seu programa de governo e só não melhorou a situação financeira, porque não quis criar problemas sociais gravíssimos, que seria a demissão de cinco mil servidores, amparado pela Constituição Federal.

O Prefeito foi aconselhado e reagiu a demissão em massa, porque não queria ser o carrasco de cinco mil pais de famílias, o que representaria mais de 20 mil pessoas em desespero, por isso, vem arcando com esse ônus da impopularidade, se sacrificando politicamente, mas não atingindo quem não tem culpa pelos erros administrativos anteriores, sobretudo, no período pós-intervenção - disse Odil Teles.

Na verdade, prossegue o secretário, Aracaju funcionava com uma secretaria de Estado e era muito difícil recorrer ao Palácio Olímpio Campos, a fim de se pagar suas dívidas. Débitos desnecessários como de aluguel de carros de luxo em uma locadora de Aracaju, estão sendo exaustivamente cobrados, como nunca fora. Então, um prefeito que cumpre a Constituição por questão de humanidade pois poderia reduzir a folha para 65% da receita, só pode ser sacrificado politicamente. Mas no futuro, veremos que a resposta certa de Aracaju foi Wellington Paixão - concluiu Odil Teles.

PMDB sergipano tem que se definir logo

A direção nacional do PMDB já tomou uma posição de fazer frente ao governo Collor de Mello e o líder do partido na Assembléia Estadual Legislativa, deputado Luiz Mitidieri, acha que tem que se criar uma comissão ética, a fim de que se julgue o caso dos infieis, para se evitar o que aconteceu nas eleições presidenciais, quando o partido teve um candidato e a maioria de seus militantes, inclusive com mandatos não apoiaram essa candidatura.

Luiz Mitidieri espera que a decisão nacional seja respeitada em todos os Estados e que o partido passe a se posicionar mais a esquerda, voltando as suas origens. Todavia, essa oposição não deve ser sistemática, mas sim uma crítica consciente.

O deputado disse que a reunião de ontem na casa do deputado José Carlos Teixeira, presidente do PMDB, foi informal, mas deverá ocorrer uma reunião com a executiva estadual, para discutir a questão.

Sobre a tese defendida pelo senador José Fogaça, no sentido de que quem não quiser seguir as diretrizes do partido deve se afastar, Luiz Mitidieri afirmou que o PMDB há muito tempo não vem como partido mas sim como uma frente.

O PMDB, a partir de agora, principalmente depois das eleições presidenciais, ele tem que tomar uma posição e esta deve ser cumprida por todos os elementos. Acho que nós estamos cansados de tomar uma posição e esta não ser cumprida por seus membros. Isso aconteceu quando tivemos um candidato e 90 por cento dos seus não votaram em Ulysses Guimarães. Eu acho que chegou a hora do PMDB, se quiser continuar como partido, de tomar uma posição como partido e ter uma comissão de ética, a fim de saber se seus membros estão realmente, cumprindo o que foi determinado - disse Mitidieri.

Com relação a sucessão estadual, Luiz Mitidieri disse que o PMDB ainda vai se definir sobre ter candidato próprio ou apoiar algum candidato numa composição. Eu vou seguir a orientação do meu partido. Do contrário, se não aceitar a indicação, vou ter que sair do partido.

Por responsabilidade do prefeito Wellington Paixão e dos vereadores, Aracaju poderá sofrer uma nova intervenção, só que desta vez será pior do que a primeira, pois o governador Antônio Carlos Valadares, cumprindo a legislação, terá pleno direito de determinar o cumprimento de uma Lei Orgânica de qualquer município do Estado, mesmo que esta, naturalmente, esteja fora da realidade da capital.

Esta previsão, que não está longe de acontecer, é do presidente da Câmara Constituinte Municipal, vereador Marcelino Bomfim (líder do Partido Comunista Brasileiro na Câmara Municipal de Aracaju), reafirmando que a responsabilidade será do prefeito e de todos os vereadores.

INTERVENÇÃO

De acordo com a Constituição Estadual, os vereadores terão até cinco de abril próximo para a promulgação da nova Lei Orgânica do Município de Aracaju, acontece que os trabalhos estão bastante atrasados e é bem provável que o prazo não seja cumprido.

Marcelino Bomfim disse que os vereadores cumpriram todos os prazos até o último dia 28 e terça-feira, conforme prevê o Regimento Interno da Constituinte Municipal, eles teriam que reunir a Comissão de Sistematização, a fim de que fosse elaborado o ante-projeto. Todavia, não tinha datilógrafo para a confecção, porque o pessoal entrou em greve, reivindicando o pagamento do salário de dezembro, e nada foi feito.

Terminou o prazo para discussão e recebimento de emendas, mas à Câmara está parada e nada pode ser feito. Até o dia sete, teríamos o prazo para discussão das emendas e no dia 12, termina o prazo para que se entregue tudo ao relator, que terá até o dia dez para a redação final do projeto e que este seja votado em re-

dação final pelo plenário. No entanto, pelo que estamos vendo e sem uma solução imediata para o fim da greve dos funcionários, esse prazo não será cumprido e, forçosamente, ficaremos sem tempo para que no dia 31, toda a nova Lei Orgânica de Aracaju tivesse sido cotada - explicou Marcelino Bomfim.

Pela previsão dos vereadores, a Nova Lei Orgânica do Município de Aracaju deveria ser promulgada no dia 2 de abril, ou seja, dentro do prazo estabelecido pela Constituição Estadual.

A responsabilidade da Lei Orgânica é do Município de Aracaju e, conseqüentemente do prefeito e dos vereadores, estes como representantes do povo, portanto o prefeito e vereadores têm responsabilidades e serão responsabilizados pelo que ocorrer - comentou Marcelino Bomfim.

Além da falta de pagamento, que poderá ser solucionada nas próximas horas, mas, mesmo assim, os vereadores já terão perdido um bom tempo, Marcelino Bomfim fala das dificuldades de material.

Como podem os vereadores discutir o projeto, sem que haja, pelo menos papel para xerocar e distribuir as emendas? Pergunta Marcelino Bomfim e ele mesmo responde: não há condições. Não temos nem fita para máquina e com essa greve o município pode correr o risco de não ter sua Constituição municipal, ou seja, a Lei Orgânica promulgada. A culpa dos vereadores se dará pelo fato destes serem representantes do povo no Parlamento Municipal - comenta Marcelino Bomfim.

Diante da não promulgação da Constituinte Municipal, que vai dirigir os destinos da capital, segundo Marcelino Bomfim, o governador Antônio Carlos Valadares, dentro da legislação, poderá pegar qualquer Lei Orgânica de outro município e determinar que esta seja cumprida em Aracaju - concluiu Marcelino Bomfim.

PCB começa a discutir a sucessão estadual em 90

A sucessão estadual para o Partido Comunista Brasileiro começa a ser discutida hoje, segundo o presidente do diretório regional, advogado Wellington Mangueira.

Conforme Mangueira, já se tem quase como certas as candidaturas do médico Antônio Samarone (deputado estadual) e do próprio Mangueira (federal). A novidade é que o Partido Comunista Brasileiro, diante do quadro político existente poderá apresentar para as demais forças progressistas e democráticas nome para uma composição em uma chapa completa - comentou Mangueira.

OUTROS NOMES

Wellington Mangueira disse que não estão fora de cogitação os nomes do professor Jorge Carvalho e do vereador Marcelino Bomfim (líder do partido na Câmara Municipal de Aracaju), para a disputa da mais alta magistratura do Estado, ou seja, o Governo.

Para o Senado Federal nós temos o engenheiro agrônomo Delmo Naziazeno. Entretanto, a composição que o PCB discutirá poderá ter mudanças substanciais, caso ingresse nas fileiras o vereador Rosalvo Ale-

xandre - acrescentou Wellington Mangueira.

Por outro lado, diz o comunista, tem-se como certo que de intelectuais, que não sendo filiados ao PCB, mas que trabalharam pela candidatura de Roberto Freire, poderão se incorporar nesse projeto da nova organização da esquerda, conforme proposta do partidão.

Tudo está a nível de especulação, mas Sergipe tem que trazer para a Arena política nomes como do professor Silvério Fontes, Thétis Nunes, Núbia Marques, Gizelda de Moraes, José Rosa de Oliveira Neto e tantos outros, que poderiam fazer com que a política fosse vista pelo povo como uma coisa séria.

Hoje, infelizmente, já temos um grupo muito grande de políticos que dão seriedade as propostas, porém, se faz necessário que esse leque seja ampliado, porque o povo precisa e necessita acreditar nos políticos. Não estamos propondo um salvador da pátria, porque a proposta da esquerda é discutida com a sociedade e não em gabinetes e o povo é quem dirá, nas urnas, se temos o melhor programa de Governo para a sucessão estadual, a partir do próximo dia 03 de outubro - concluiu Wellington Mangueira.



BANESE
Banco do Estado de Sergipe S.A.

AVISO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº 001/90

A Comissão Permanente de Licitação do Banco do Estado de Sergipe S/A, torna público, para conhecimento dos interessados que fará realizar no dia 22 de janeiro de 1990 às 15:00 horas, no setor de Licitação do Banco, localizado no 6º andar do Edifício Estado de Sergipe, nesta Capital, a abertura da TOMADA DE PREÇOS Nº 001/90, para aquisição de Microcomputadores.

O Edital estará a disposição dos interessados no endereço acima, no horário comercial, onde serão fornecidas as especificações e informações complementares.

Aracaju, (SE), 02 de janeiro de 1990

NOEMIA CRISTINA MATOS BARFETO
COORDENADORA



MISSA DE 30º DIA

O Governo do Estado de Sergipe e os familiares de GENILSON BATISTA DA CRUZ (Geninho)

Convidam demais parentes e amigos para a missa de trigésimo dia do saudoso ex-motorista do Palácio Olímpio Campos, hoje, quinta-feira, 4 de janeiro de 1990, às 19 horas, na Igreja do Espírito Santo, na rua Simeão Sobral. Antecipadamente agradecemos aos que comparecerem.



Mangueira pode ser candidato a deputado federal.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Informe GS

DESO

Na matéria de ontem sobre a comissão criada pelo secretário da Habitação e Saneamento, para a duplicação da Adutora do São Francisco, existe uma incorreção. O diretor, que se recusou a referendar a decisão da comissão, em dispensar licitações, não foi o Diretor de Operações, mas sim o Diretor Técnico do Deso.

DEU REBU

E a matéria da GAZETA sobre a popularidade do prefeito Wellington Paixão em Aracaju, e principalmente a matéria sobre o seu progressivo afastamento do ex-prefeito Jackson Barreto deu o maior rebu. Alguns secretários que participaram da reunião promovida por Jackson, em sua chácara de Itaporanga, faziam questão de dizer ontem que o encontro foi informal, e inocente. Só que com toda a inocência, o prefeito Wellington Paixão foi malhado pra xuxu.

ATITUDE

Ainda sobre a tal reunião, comenta-se que em dado momento do "bate papo", José Almeida Lima, presidente da Emurb, fez severas críticas a Wellington Paixão chegando a afirmar que ele deveria ter mais pulso para resolver algumas questões. No fundo, José Almeida Lima tem razão, pois Wellington Paixão, tem deixado muita gente dizer bobagem, fazer bobagem e prejudicar a sua administração, mas em nome de antigas amizades, ele não faz nada.

ESTAVAM

A secretária de Educação do Município, Ada Augusta, e a secretária de Ação Comunitária do Município, Josefa Ayres de Góes Santos, sentiram-se aliviadas por seus nomes não constarem da relação dos secretários de Paixão que estavam na reunião promovida por Jackson Barreto. Foi uma falha, pois ambas estavam lá.

COMPLÔ

Um empresário conversava ontem com Paixão na porta da Prefeitura, sobre a reunião promovida por Jackson, e disparou esta: "O principal problema hoje de sua administração são os buracos e o lixo. Justamente quem devia cuidar disso estava na reunião de Jackson (referia-se a José Almeida Lima, da Emurb, e Alcivan Menezes, secretário de Serviços Urbanos). Não está havendo um complô na sua administração?"

Paixão disse que está apenas em fase de observação.

ALCIVAN

O prefeito Wellington Paixão deixou escapar para alguns auxiliares, que se surpreendeu muito a presença de Alcivan Menezes, na reunião de Jackson.

DISCURSO

Um analista político afirmava ontem que, o que Jackson Barreto pretende agora, é um discurso. Já que Albano Franco o está ignorando, não dando chances para os seus preferidos ataques, e os xingamentos a Valadares, já estão ultrapassados, o que ele quer mais uma vez se sair de vítima. O discurso já estaria pronto: "Fui traído por Paixão".

DOCUMENTO

Jackson Barreto já vem a algum tempo pensando em romper com Wellington Paixão. A principal preocupação de Jackson é o índice de reprovação a administração Paixão, que reflete, diretamente nele. Depois Jackson não aceita o tratamento civilizado, e até cordial, que Paixão dispensa a lideranças políticas, que Jackson considera não seus adversários, mas seus inimigos. E por fim, Jackson sem se fazer de vítima, não tem discurso.

Pensando nisso, já havia encomendado a algumas pessoas do seu grupo político, um documento, com exigências, que fatalmente Paixão não aceitaria. Em seguida viria outro documento, (que possivelmente deve sair em fevereiro) com o rompimento definitivo de Jackson

Barreto com Wellington Paixão. As coisas se precipitaram.

CARGOS

Jackson Barreto tem hoje 130 cargos na Prefeitura de Aracaju. O que será que Paixão fará com eles?

CONTATOS

Embora esteja em recesso o Parlamento Estadual, o deputado José Carlos Machado mantém seu ritmo de trabalho, comparecendo todos os dias em seu gabinete, onde recebe lideranças do interior do Estado, já com vistas a reeleição.

FEDERAL, NÃO

José Carlos Machado não quer disputar uma cadeira na Câmara Federal e prefere ficar no Estado, pois tem pretensões mais altas e nem descarta a hipótese de concorrer ao Palácio Olímpio Campos, em 1998. Quem viver verá.

AROALDO

O deputado Aroaldo Santana deverá tentar a reeleição, a fim de continuar com "prestígio" para concorrer as eleições municipais de sua terra, Porto da Folha. Em 88, Santana perdeu o pleito para Mariene Feitosa, viúva do ex-prefeito de Porto da Folha.

MEDO

Alguns deputados não querem concorrer a reeleição, com medo de gastar e perder. Outros estão naquela de esperar uma dobradinha, para o custo ser menor. Sabe-se que política é uma cachaca e tem muita gente que está dizendo só de "mentirinha" que não vai concorrer, para que o eleitor não comece a pedir, desde agora. Pois sabemos que muita gente vai tentar continuar na boquinha. Vamos esperar.

SECRETA

O Partido Humanista Nacional (PHN) se reúne nesta quinta-feira, às 20h30min., em local incerto, para discutir a sucessão estadual. A reunião será secreta, segundo o jornalista Joel Batalha, presidente do diretório regional do PHN, porque tem muita gente querendo tomar o partido.

ELEITO

O diretório municipal de Aracaju do PHN já foi eleito e tem como presidente João Rollemberg Farias, presidente da Liga Sergipana de Futebol de Bairros e o vice é o acadêmico de Direito Arinaldo Mattos.

DIREITO

Joel Batalha explica que o PHN é um partido formado por acadêmicos de Direito e advogados com o intuito de indiretar as coisas. Já tem político grande de olho grande na gente, a fim de pegar a legenda para alugar na eleições vindouras, por isso, estamos nos reunindo secretamente. O PHN não apoiou qualquer candidato nas eleições presidenciais, mas seus membros foram liberados e cada um votou em quem desejou - acrescentou.

GRANDE

Dizem os humanistas que O PHN será grande, em breve, no Estado e deverá concorrer a todos os cargos nas eleições próximas. O povo não acredita mais nos políticos velhos e nós somos a renovação - afirma Batalha. E pergunta-se: novo em que? Pelo visto Batalha, mais uma vez, entrou numa canoa furada e o tal do PHN que procura se esconder do povo, até em suas reuniões, não deve estar tramando boa coisa. Cuidado Batalha, para não esconder a cabeça e deixar outras partes do fora.

SEXTA

Rosalvo Nogueira, Alcivan Menezes e José Almeida Lima farão um debate ao vivo nesta terça-feira na Rádio Jornal. Rosalvo diz que ficará a maior parte do tempo e deixará o povo falar.

SOLUÇÃO

Como Alcivan Menezes participará do debate na emissora, poderá se unir a José Almeida Lima e tentar os buracos de Aracaju com o lixo que está espalhado pela cidade. Uma solução barata, mesmo que seja nojenta.

O povo em evidência

Na mesma sintonia do júbilo sancristovense, pelos 400 anos da velha cidade, antiga capital da Província, Laranjeiras embala a partir de hoje a sua festa. Há uma profunda diferença entre um e outro evento. O primeiro é a história fria do tempo, na lápide da guerra dada aos Índios, quando ainda o Brasil era grande entreposto a ser completamente explorado pelos descobridores. O outro diz da alma, é reflexo da vida, é acima de tudo sobrevivência cultural. São Cristóvão é o Poder oficial, dominante, permanente, que ficou nas marcas da arquitetura de palácios, igrejas, conventos, monumentos de uma relação de senhor e de dominados. Laranjeiras é trama, é circunstância, é a sensibilidade criando formas nas ruas, ao som de instrumentos simples que dão ritmo aos cantos e danças do povo.

Realiza-se em Laranjeiras o XV Encontro Cultural. Trata-se de um evento acoplado a uma tradição de festa natalina, que funde a devoção aos Reis Magos na mesma mescla de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário. Não é um evento conotado pela artificialidade, mas um momento de estudo, de reflexão, sobre o fazer cultural do povo, enquanto nas ruas os grupos são personagens do exemplo vivo. Entre a análise e o real dos grupos existem apenas as ruas, e nelas as memórias dos tempos místicos de Laranjeiras, do qual se guarda, quase em segredo, estórias, crenças, sabenças e outros atributos da vida comum e es-

pontânea dos simples. O Encontro é a grande moldura que dá ao povo o espaço e o tempo e configura, numa imagem em movimento, a roda da vivência cultural, com sua lentidão sincopada.

Chegar a 15 anos é muito, num País onde a cultura continua suspeita. Daí ser, no Brasil de hoje, um evento especial o Encontro Cultural de Laranjeiras. Especial é único em sua composição de pesquisa, estudo e divulgação do folclore. Felizmente os titulares do Palácio Olímpio Campos têm tido a responsabilidade devida, perante os sergipanos, patrocinando, sem embargos, a realização do Encontro. É certo que ao tempo de José Rollemberg Leite no Governo o Encontro Cultural de Laranjeiras era mais que um evento, era uma oportunidade de edição de obras, documentação iconográfica e sonora, valorização da produção do saber cultural sergipano. Nota-se, agora, que o governador Antônio Carlos Valadares devolve ao Encontro Cultural de Laranjeiras a importância antiga e promove diversas alterações para a sua melhoria, antecipando uma continuidade rica.

Os prefeitos de Laranjeiras também, têm tido invulgar responsabilidade, porque investem, acreditam, patrocinam e realizam o Encontro com uma dedicação carinhosa que nutre, com certeza, de uma seiva vivificante, capaz de garantir o êxito e a seqüência. Antônio Carlos Franco, que no primeiro ano de sua administração dá a

inequívoca amostra de sua vocação de administrador, faz do Encontro um compromisso, dedicando o melhor do seu empenho para realçar o sentido cultural da festa, assegurando sua feição claramente definida como referência de Sergipe, do Nordeste e do Brasil do povo. Somando os muitos esforços, o Encontro Cultural de Laranjeiras passa a ser uma síntese feliz e bem realizada pela cultura popular, na dimensão de quem promove, de quem participa com massa crítica e de quem assiste o estudo e a divulgação.

No mais, a festa põe o povo em evidência, de uma forma que não violenta a composição básica dos grupos, seus ritos, compromissos, calendários. E o povo, por si só, independente de ajudas e apoios, tem sido capaz de manter vivas algumas tradições e festas, nas quais se multiplicam as manifestações da arte popular. Laranjeiras é uma síntese disso, na medida em que agrega ao festejo popular antigo a promoção de pesquisas e estudos, ampliando a difusão dos grupos. Reside aí, sem sombra de dúvida, a chave do sucesso dos Encontros Culturais que desde 1976 são realizados na mesma época, sob os olhares e ouvidos atentos dos que de longe são atraídos pela festa, encantados. Laranjeiras põe de pé o que resta de tradição, de devoção mais íntima e de festejo ecumênico. Isto bastaria para justificar o Encontro Cultural em sua função e em seus dobramentos.



Julio Cesar Lobão Moreira

A medicina, desde os seus primórdios, encanta o mundo com as suas descobertas. Uma ciência que não pode sofrer solução de continuidade, pelo contrário, ela nasceu talhada para um desafio: moléstia versus vida.

O médico, por si só, é um combatente diuturno, incansável; encontra a satisfação profissional quando cura e quando salva. É o seu mister. A natureza do trabalho impõe determinadas características indispensáveis, tais como: abnegação, paciência, denódo e teimosia. A última, na minha visão leiga, ampara as outras, melhor dizendo, faz com que as outras se tornem realidade. O médico teimoso, no bom sentido, é aquele que acredita no seu diagnóstico, luta por ele; é o companheiro do paciente na luta contra a moléstia, dia a dia. Essa per-

A arte de fazer viver

Uma vida sobria e estudiosa leva-o a abnegação, à paciência, ao denódo, e, por via de consequência, ao acerto clínico cirúrgico.

Tive oportunidade de acompanhar o labor de alguns profissionais, nestes dias, quando meu pai teve que intervir-se urgentemente, no Hospital São Lucas. O quadro não era bom, mas, também não era desolador.

Compareceram ao campo de batalha, médicos de indiscutível saber técnico: Dr. Antônio Garcia Filho (este, amigo e clínico de antanho-insuperável, Dr. Djenal Gonçalves, Dr. Valdiraldo Ara-

gão de Melo e Dr.ª Maria Helena Garcia.

Obvio, encontraram mais um desatlo, no entanto, nenhum deles abandonou a trincheira. Discutiram, confabularam e decidiram o que fazer: Fizeram e salvaram o paciente que tinham às mãos.

A todos o meu profundo agradecimento em nome da minha família, salientando, apenas, uma coisa: a arte não é somente cantar, compor, pintar e esculpir. As dadas de Deus - Curar e Salvar, delegadas aos homens médicos, também são.

A Medicina, minha admiração. Parabéns.

*Bel: Júlio Cesar Lobão Moreira
Mqreira

"Voto de confiança"

JOSÉ EDUARDO AMATO BALI

A eleição para presidente da República após um luto de 30 dias nos deixa algumas considerações relevantes para o futuro econômico social e político do País.

Com base nas eleições realizadas os partidos "progressistas" nunca obtiveram mais do que 10% dos votos e nesta eleição já no turno alcançaram o patamar de 20% surpreendendo até os analistas políticos mais experimentados.

Outra constatação importante é a de que esta eleição foi a primeira, única, ou seja, somente o Partido dos Trabalhadores é uma verdadeira agremiação política, com múltiplas idéias e mesmo as diversas facções comuns em qualquer partido unem frente à vencedora. Fazem com que os interesses coletivos prevaleçam sobre os individuais.

Esta atitude não acontece com o PDT de Leonel Brizola, o PDS de Paulo Maluf, o PSDB de Mário Covas, o PFL de Aurélio Chaves e nem o PMDB de Ugo Guimarães.

O que constatamos nos movimentos ou frentes partidárias são pessoas "controlando" a população interesses individuais.

O PRN, "partido" do presidente eleito Fernando Collor é um exemplo típico de votação pessoal e não no partido.

O Brasil é um país que precisa agradavelmente prevalecer a democracia e a liberdade econômica frente às propostas do PT.

No entanto, é fundamental partir de agora com o exercício da democracia que a estrutura política do país se reformule de modo fortalecer idéias, programas, acordos comuns, enfim, parâmetros políticos.

E, no começo de década 90 é importante que todos brasileiros eleitores ou não de Collor de Vitorino dêem um voto de confiança, trabalhem juntos com tranquilidade para superarmos as grandes dificuldades que virão a seguir.

Esperamos do novo presidente um governo de união nacional sem radicalismos fazendo com que o Brasil se desenvolva e mitigue nossos graves problemas socioeconômicos.

A declaração do Sr. Leonel Brizola não considerando legítima a votação de Fernando Collor é menos repreensível, demonstrando sua fraca maturidade política.

Por fim, a nota triste da campanha é o fraco desempenho do PMDB, o velho Partido do Movimento Democrático Brasileiro, grande derrotado, pois após 25 anos de oposição não teve estrutura para comandar o país no governo Sarney.

Em nenhum momento de nossa República o PMDB deixou de governar e não soube aproveitar oportunidade que lhe foi dada para ir em prática o que dizia na tribuna e nos palanques. Saber escutar nossos representantes exige paciência e continuidade, somente com mudanças sucessivas e alternâncias poder aperfeiçoar-nos o "ato votar".

Prof. JOSÉ EDUARDO AMATO BALI
Membro do Grupo de Acompanhamento da Conjuntura da FAAP

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário quinzenal de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, fundada em 13 de janeiro de 1956. Redação: Av. José de Alencar, nº 396-A (Antiga Via de Maracaju) Telefones: Administrativo: (079) 222-4407; Comercial: (079) 222-4407; Fax: (079) 222-4407. Filial: São Paulo - Lote 7/8-Bloco M - Edifício Copacabana, 664 - Galeria Menor - Bloco A - 6º Andar. Telefones: (011) 256-2755 e (011) 256-5274. Fax: (011) 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo - Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Doojinho 12. Telefone: (011) 257-1111. Teléfax: (011) 256-5274. Representante: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR: Diogenes Bryner

CHEFE DE REDAÇÃO: Nilson Barreto Soares

Serviços Noticiais, AG e Redação. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, necessariamente refletindo a opinião jornal.

Hospedagem na alta estação caiu 25%.



Na alta estação as hospedagens caíram em torno de 85 por cento.

Nesse início de ano a ocupação nos hotéis da orla marítima da capital sergipana está em torno de 85 por cento. Foi o que constatou a reportagem da GAZETA DE SERGIPE após entrevistar alguns gerentes desses estabelecimentos comerciais durante a tarde de ontem.

Segundo os entrevistados, essa taxa de ocupação ainda não corresponde às suas expectativas, uma vez que, na concepção deles, nesse começo de janeiro, período de alta estação, a ocupação era para ser de 100 por cento a exemplo do mesmo período do ano passado quando os hotéis estavam lotados.

Eles atribuem a queda na ocupação nessa época de alta estação, as chuvas que caíram na Bahia e especificamente em Sergipe. O sub-gerente do Aracaju Praia Hotel, por exemplo, foi um dos que fez essa afirmação. Revelou que, a chuva proporcionou cancelamento de vôos, danificou as estradas e por conseguinte não incentivou os turistas a viajar.

Prosseguindo, disse que, a ocupação no Aracaju Praia Hotel até ontem era de 90 por cento e que a previsão é de que já a partir desse final de semana a ocupação atinja os 100 por cento, partindo do princípio de que as chuvas já pararam.

Já o diretor do Nascimento Praia Hotel, Tadeu Nascimento, afirmou que, a ocupação naquele hotel é de 80 Por cento. Disse está confiante que a partir do dia 07, com o início do Fest Verão, que é uma boa promoção da Empresa Sergipana de Turismo e será realizado na orla marítima de Aracaju, a ocupação de 100 por cento. Todavia, ressaltou que, para que os hotéis estejam lotados dependerá muito, pois no seu entender, se voltar a chover, a ocupação permanecerá no mesmo patamar atual.

Finalizando, afirmaram que a maioria dos turistas que estão nos seus estabelecimentos comerciais são provenientes de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia Pernambuco. Ressaltaram ainda que, estão confiantes que a ocupação seja de 100 por cento até o final de fevereiro, e que o Fest Verão será um sucesso e sobremodo segurará o turista em Aracaju.

A diária nos hotéis de 3 estrelas da orla marítima da capital, que são mais procurados em decorrência de ter um bom atendimento e o seu preço acessível, conforme informaram alguns turistas, estão custando em torno de NCZ\$ 800,00 um apartamento (stander para casal e NCZ\$ 650,00 Para solteiro e o apartamento de luxo para casal está valendo aproximadamente NCZ\$ 900.00 e NCZ\$ 800,00 para solteiro.

Laranjeiras abre hoje o XV Encontro

Tem início nesta quinta-feira e prossegue até o domingo, dia 07, na cidade de Laranjeiras, o Décimo quinto Encontro Cultural daquele município. Patrocinado pelo governo do Estado através da Secretaria da Cultura e Meio Ambiente, Fundesc, Prefeitura Municipal de Laranjeiras e Fundação Augusto Franco, o evento reunirá este ano milhares de espectadores que observarão pelas ruas da cidade, a passagem de dezenas de grupos folclóricos. Mais um dos momentos de grande importância do encontro deve acontecer a partir desta quinta até o sábado, quando estudiosos de diversos Estados brasileiros estarão reunidos na Câmara de Vereadores para discutirem um simpósio a "Dinâmica do Folclore". Durante este serão discutidos temas como: Folclore e Sociedades, A questão da dinâmica cultural, "A Dinâmica do Folclore no Contexto da Mudança Social", "O Folclore no Contexto da Comunicação", "Folclore Extraterrestre", "Plantas na Medicina Popular e nos rituais de Cultos Afro-Brasileiros. Outro grande momento do Encontro Cultural de Laranjeiras acontecerá no Centro de Tradição. Ali estarão reunidos arte-educadores do Centro de Criatividade que, juntos com a comunidade local, desenvolverão atividades plásticas durante todo o período do encontro. Também no Centro de tradição acontecerá o primeiro Encontro de Violinos do Nordeste, iniciativa que atende aos anseios de inúmeros artistas do repente. Entre eles, estarão se apresentando: Vem Vem do Nordeste, Neve Branda e João Bezerra, Angelin e Teobaldo, Galego de Pernambuco e Zé da Rima, Curio e Zé Correia, João de Lima e Chico de Assis, Palmeirinha e Zé Ferreira.

A Prefeitura inaugurará dia 10 Centro de Controle de Zoonoses

Para cumprir mais uma de suas atribuições na área de saúde a administração do prefeito Wellington Paixão entregará a comunidade aracajuana na próxima quarta-feira, dia 10 horas, o Centro de Controle de Zoonoses Urbanas, localizado no Hospital João Alves Filho. A obra foi formada pelo secretário do município, Fernando Santana acrescentar que com isso, o município terá o poder de combate à zoonose animal.

O principal objetivo o combate aos animais nocivos a população, assim com as doenças contraladas pelos animais domésticos que vivem ao domicílio e pré-domicílio como cães, gatos, roedores, mosquitos, moscas, animais sinotrópicos com aranhas, escorpiões, cobras e congêneres.

cientização quanto a necessidade de vacinação dos animais domésticos e os cuidados essenciais de higiene.

O titular da saúde do município acrescentou ainda que, o Centro de Controle de Zoonoses Urbanas, apesar de não ter sido inaugurado oficialmente, já vinha funcionando normalmente há bastante tempo. O Centro conta hoje com dois médicos veterinários, um biólogo, um químico e pessoal de apoio e, será equipado satisfatoriamente, a fim de prestar serviços de qualidade à comunidade - acrescentou Fernando Santana.

VACINA

Santana ressaltou a importância dessa obra na administração do prefeito Wellington Paixão, visto que é assustador o crescente número de raiva animal e leptospirose. Ele disse ainda que cabe a população a cons-

Revendedores reclamam queda de venda de veículos usados

Nos últimos 3 meses, se comparado com o mesmo período de 88, caiu em torno de 50 por cento as vendas de carros usados na capital sergipana. A informação foi prestada pelos revendedores de automóveis cujas lojas estão instaladas no centro da cidade.

Os revendedores que foram entrevistados pela reportagem "GS" atribuem a queda significativa ao baixo poder aquisitivo da população e também no mercado financeiro que no entender deles fazem com que as pessoas de um melhor poder aquisitivo deixem de comprar bens para aplicar o dinheiro no overnight, no open e na conta remunerada.

O gerente proprietário do Rio Center Veículos, Adelson Tavares, foi um dos que afirmou que as vendas caíram em cerca de 50 por cento e que o motivo se deu em consequência dos carros estarem caros e o usuário, em sua maioria, está sem dinheiro para adquiri-lo e principalmente aos altos rendimentos que estão proporcionando as aplicações no mercado financeiro para

aqueles com maiores recursos.

A perspectiva dos revendedores de automóveis usados é de que até fevereiro esse quadro se reverta. Adelson Tavares, por exemplo, disse que, até o próximo mês os investigadores deixaram de aplicar, por desconhecer as medidas econômicas que o futuro presidente da República, Fernando Collor de Mello, adotará quando tomar posse em 15 de março do corrente ano para conter a inflação.

Na sua concepção, as pessoas retirarão o dinheiro aplicado e investirão na compra de imóveis e por conseguinte de carros novos que estará em falta no mercado, e usados que têm em demasia nas revendedoras. No entendimento dos revendedores de veículos os mais procurados pelos usuários são o Monza e o Gol, o Monza 89 está custando em torno de NCZ\$ 280.000 e o Gol do mesmo ano NCZ\$ 210.000. Os carros mais caro nas revendedoras é o Diplomata, que está custando NCZ\$ 320.000 do ano 89 e o mais barato é o fusca ano 85 que está valendo NCZ\$ 70.000.

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Os abaixo firmados representantes empresariais do Estado de Sergipe, preocupados com as difíceis perspectivas de crescimento econômico em tão delicado momento nacional, vêm manifestar a sua indignação ante a injustificável decisão da Assembléia Legislativa em aprovar o Projeto de Lei do Executivo estadual que aumentou a alíquota do ICMS, de 17% para 18%, num acréscimo real de 5,8%, onerando de maneira contundente a já penalizada classe produtora que, sob indescritíveis padecimentos, tem se mantido firme na linha de frente do desenvolvimento sergipano, apostando na grandeza do estado e no futuro que a ele reserva os valiosos potenciais ainda não explorados e recebendo em troca, paradoxalmente, o crescente peso de violenta carga tributária que lhe diminui o entusiasmo, poda os seus anseios e esperanças.

A gravidade da conjuntura econômica que atravessamos é sentida a nível nacional, Estados mais avançados, sensíveis a situação não aumentaram, a alíquota, como é o caso de Santa Catarina.

O progresso reclama incentivos, e a majoração dos tributos é reconhecidamente um elemento desestimulador de investimentos, especialmente quando o enganoso canto da cranda financeira conquista os recursos que seriam geradores da harmonia social.

Urgente é a retomada do desenvolvimento. O trabalho de reconstrução nacional pode iniciar-se também aqui, mas imperioso é garantirmos os níveis de produção e a oferta de empregos o que não ocorrerá se espantarmos os capitais estrangeiros ao nosso meio e negarmos o indispensável apoio ao crescimento da indústria e do comércio, forçados já a lutarem contra as agruras de uma crise que vem de longo tempo.

O repasse dos custos adicionais ao preço final dos produtos é consequência lógica, previsível e inevitável, resultando, o aumento do tributo, numa frontal agressão ao bolso do consumidor que, ao final e como sempre acontece, figurará sozinho como o bode expiatório, suportando a culpa dos erros que não cometeu.

Aracaju, 02 de janeiro de 1990

- FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SERGIPE
- FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE SERGIPE
- FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE SERGIPE
- CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS
- ASSOCIAÇÃO DOS SUPERMERCADOS DO ESTADO DE SERGIPE



Nem com promoções as tintas conseguiram ser vendidas a contento dos comerciantes.

Nem as promoções conseguiram aumentar as vendas das tintas

A litragem de tintas nos estabelecimentos comerciais da capital sergipana caiu em torno de 25 por cento no mês de dezembro passado se comparado com o mesmo período de 88. Foi o que disseram os gerentes desses estabelecimentos comerciais que são especialistas somente nas vendas desse produto.

Nem as promoções de até 50 por cento oferecidas pelos lojistas ao consumidor no mês passado o incentivou a comprar as tintas. Os gerentes atribuem ao baixo poder aquisitivo da população e por conseguinte ao preço elevado do produto, visto que um galão de tinta de 3 litros e 600 gramas custa hoje em torno de 200 cruzados novos.

O gerente da Casa das Tintas, Fernando Silva, garantiu que a litragem caiu em torno de 20 a 30 por cento nesse último mês

de dezembro comparado com o mesmo período de 88: Todavia, garantiu que o volume de dinheiro foi bem maior em dezembro de 89. A mesma informação foi prestada pelo gerente do Ponto das Tintas, Marcelo Oliveira.

De acordo com eles, a perspectiva de que esse quadro se reverta nos próximos dias é remota, tendo em vista que, a partir do mês de janeiro as vendas caem mais ainda, pois não é época das pessoas pintarem suas residências, primeiro porque já passou o período natalino e segundo porque já foi gasto o dinheiro em compras para as festas. Segundo revelaram ainda, a partir de agora as vendas de tintas serão somente artísticas, de manutenção das máquinas das fábricas de carros, para tecidos e embarcações esportivas.

Estudantes ganham meia vitória UJS

A União da Juventude Socialista - UJS que desde sua fundação sempre lutou em defesa dos interesses de amplos setores da juventude obtendo vitórias importantes, como, ao exemplo do voto aos 16 anos, mais uma vez a entidade travou outra luta que aglomerou estudantes do primeiro e segundo graus das escolas públicas e privadas de Aracaju realizando passeatas, atos públicos, e diversos outros tipos de manifestações em defesa e pela conquista, da meia-entrada em cinemas e lugares de diversões públicas, que foi sugestão da UJS, e encaminha a Câmara Municipal pelo vereador Edvaldo Nogueira do PC do B.

Depois de todo o processo de mobilização, onde estiveram a frente, a militância da entidade junto aos estudantes, foi aprovado o projeto, sendo assim, mais uma conquista dos estudantes e vitória da UJS, que também devemos destacar a participação do coordenador estadual, Alberto Alves da Paixão, estudante, do Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, que vem dirigindo a entidade com um bom desempenho e determinação.

A União da Juventude Socialista tem sede no calçadão da Laranjeiras, Edifício Santor, sala 05.

POLÍCIA

Mulher matou o amante com uma faca de dez polegadas

Depoimento enriquece processo

PORTO ALEGRE - O processo sobre o assassinato do deputado José Antonio Daudt (PMDB), morto em quatro de julho de 1988, recebeu mais um importante depoimento, que acrescentou novas suspeitas e denúncias ao já bastante confuso caso. Trata-se do depoimento do ex-policia militar Raul César Toledo Ferreira, que diz ter recebido a tarefa de vigiar o deputado Daudt entre 1987 e 1988, porque, então, ele já estaria sendo ameaçado de morte. Sua mais importante revelação é de que conforme informação que teria recebido na época, o assassinato de Daudt estava sendo tramado por Vera Dexheimer, ex-mulher do também deputado Dexheimer (PMDB), justamente o acusado do assassinato, ainda não julgado.

Naquele período, Daudt trabalhava no projeto de lei de proibição da venda de aerossóis contendo cloro-fluorcarbono (responsável pela destruição da camada de ozônio). E o ex-PM era soldado do 1º Batalhão de Polícia Militar e integrante da PM-2, o Serviço Secreto da Brigada Militar gaúcha. Pois através da PM-2 é que foi encarregado de vigiar Daudt e ficou sabendo de vários fatos envolvendo o deputado.

Um deles é o referente a Vera Dexheimer, que, conforme outras investigações do processo, estaria apaixonada por Daudt, o que levantou suspeitas de se tratar de um crime passionai. Raul disse inclusive que Vera tramava o assassinato com o conhecimento do ex-marido, mas sem a aprovação deste.

AÇÃO

Com duas ações penais de grande repercussão junto a opinião pública - uma das quais está concluída e será julgada este mês - a Justiça Militar Federal no Rio reiniciou desde o dia 2 as suas atividades forenses com os juizes das sete auditorias militares (Exército, Marinha e Aeronáutica) retomando o exame dos processos em andamento e IMPSP instaurados para apuração de crimes militares.

Na 2ª auditoria da Marinha terá prosseguimento o processo que apura a responsabilidade de nove militares pelo naufrágio do "Bateau Mouche IV" no reveillon do ano passado, com o número de acusados acrescido de dois oficiais e um civil. A partir de hoje o Juiz Roberto Lima e Silva deverá marcar as datas das audiências para ouvir as testemunhas arroladas pela defesa dos acusados, aguardando ainda que chegue ao seu gabinete um parecer do procurador José Coelho de Araújo Silveira, acrescentando na denúncia do seu colega Mário Mattos Cortez os nomes do capitão-de-mar-e-guerra.

Levada pelo ciúme, Maria Helena dos Santos que trabalha em confecções de vassouras e residente na avenida Helber Ribeiro, s/n, na cidade de Santo Amaro das Brotas, tirou na noite de anteontem, a vida do seu amante José Carionaldo do Nascimento, de 41 anos, com um golpe de faca peixeira de 10 polegadas.

O crime aconteceu por volta das 19:00 horas, quando Helena doente de ciúmes resolveu beber em demasia e discutir acirradamente com o seu companheiro José Carionaldo do Nascimento, natural de Marum. Este último não esperava que sua companheira pegasse uma faca e investisse contra o seu corpo, acertando em cheio o coração, matando-o no local.

O fato aconteceu no interior da casa, onde moram os dois, chegando ao ponto do irmão de José Carion-

do, conhecido naquela cidade por "Miúdo", tomar a arma do crime, no entanto, deixou que a criminosa fugisse do flagrante.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal/IML, onde por volta das 23:00 horas deu entrada para ser necropsiado, mas somente foi liberado às 9:00 horas da manhã de ontem.

Por outro lado, o Delegado Distrital de Polícia da cidade de Santo Amaro das Brotas, 2º Sargento José Amaro dos Santos, está a procura de Helena para prender e encaminhar a mesma para o Presídio Senador Leite Neto, situado na cidade de Nossa Senhora da Glória, onde ficará a disposição da Justiça. Caso a sua prisão não seja efetuada no período que a Lei vigora o flagrante, ele vai instaurar o inquérito policial a partir de hoje.

Vigilante foi alvejado com um tiro de revólver na coxa

ATROPELAMENTOS

O vigilante da Transguarda, Carlos Alberto dos Santos, que trabalha de segurança na área pertencente a Cohidro, situada na Avenida Tancredo Neves, foi alvejado com um tiro de revólver calibre 38 na noite de anteontem no interior da repartição.

Carlos Alberto dos Santos, de 22 anos, morador à Rua Carlos Corrêa, 244, Bairro Siqueira Campos, foi atingido pelo projétil na coxa esquerda, quando por volta das 18h40min., rondava o prédio e foi surpreendido por um ladrão, que ao ser abordado acionou a arma.

A vítima foi socorrida por populares e levada ao Hospital Pronto Socorro Governador João Alves Filho, onde permanece internado em estado de observação. O fato chegou ao conhecimento dos policiais plantonistas da Delegacia Especial de Roubos e Furtos/Derof, que chegaram ao local minutos depois mas não conseguiram encontrar o bandido que fugiu sem deixar pista.

Comerciante tentou tirar a vida de própria amante

Armado de uma espingarda calibre 12, o comerciante de prenome Washington, tentou tirar a vida de sua amante Rosângela dos Santos, de 23 anos, na madrugada de ontem, na porta da própria vítima.

A tentativa de homicídio aconteceu por volta das 3:00 horas, quando Washington, proprietário de um bar situado na rua Filadelfo Dorea, 455, bairro Industrial, resolveu se dirigir até a casa da sua amante Rosângela dos Santos, situada à rua 3, casa 79 conjunto João Paulo II, para tomar algumas satisfações. Washington estava de posse de um veículo Chevette de propriedade José Milton Pereira da Piedade, e dentro dele estava uma mulher. Rosângela enclumada

começou a rasgar as roupas do seu companheiro, além do colchão. Ele não gostou e acionou o gatilho da arma, com os chumbos atingindo as duas pernas da vítima.

Segundo declarações da sra. Alexandrina Santos, mãe de Rosângela, há dias que os dois vinham se desentendendo, inclusive no próprio bar onde a sua filha trabalha de garçonete que é de propriedade de Washington. Ela disse que está disposta a levar ao conhecimento da polícia, já que Rosângela somente não morreu porque ela atravessou na frente. Disse ainda, que a qualquer momento sua filha pode ser assassinada caso a polícia não tome as devidas providências.

Agentes da Polícia Civil prendem ladrões menores

Us ladrões mirins de iniciais "N.M.S.", de 13 anos, de "L.S.S.", de 16 anos, foram presos mais uma vez por agentes da Polícia Civil por terem praticado furtos.

A prisão de "N.M.S.", residente à rua Livre, casa 12, conjunto Jardim, aconteceu por volta das 17h30min., depois de uma queixa prestada pelo Sr. José Augusto Correia Santos, morador à rua Riachuelo 1707, centro. O queixoso disse a polícia, que o menor tinha arrombado o seu veículo e levado vários objetos de valor que estava em cima do banco traseiro.

Já a prisão de "L.S.S.", residente à rua Manoel Preto, 49, bairro Manoel Preto, aconteceu às 16:00 horas, assim que o vialdino acabava de furtar uma bolsa pertencente a Sra. Maria dos Santos, quando ela estava tomando banho na Praia de Atalaia.

Por agredir dois menores desconhecidos na Praia de Atalaia, também está preso o menor "E.S.", de 16 anos, residente à rua C, casa 183, bairro Cidade Nova. O agressor segundo a polícia, estava com indicio de embriaguez além de suspeita de uso de tóxico.

Já na madrugada de anteontem, o menor "D.R.G.", de 15 anos, morador à rua 41, casa 610, conjunto João Alves Filho, agrediu fisicamente o menor Jackson Santos, de 14 anos, residente à rua 14, casa 27, no mesmo conjunto residencial.

Por outro lado, todos os menores estão presos na Divisão de Segurança e Proteção ao Menor "Juiz Manoel Barbosa de Souza" a disposição do delegado Hélio de Jesus Santos onde vão passar por uma investigação social, já dois deles, são conhecidos nos meios policiais por pratica de furtos.

Prédio da cadeia pública está ameaçado de desabár

BELO HORIZONTE - Os dez presos da Cadeia Pública de Muzambinho, no sul de Minas, estão vivendo um drama maior do que as penas que cumprem. Desde abril do ano passado, o prédio da cadeia está condenado e ameaça desabar a qualquer momento. Nas paredes das celas enormes rachaduras evidenciam o perigo e o risco de vida por que passam os presos. O prédio foi construído há mais de 60 anos e nunca passou por qualquer reforma.

A ameaça de desabamento não é o único problema do prédio da cadeia. A fiação elé-

trica é bastante antiga podendo acarretar um curto circuito. O piso de madeira apodreceu e o telhado está cheio de buracos e falhas, por onde a chuva cai provocando goteiras no interior da cadeia.

O drama dos presos pode ter fim com a interdição da cadeia pelo juiz da comarca local, Rui Nogueira Sá Filho. Com isso, os presos poderão ser beneficiados duas vezes. É que, além de tirarem um "peso" de cima de suas cabeças, sete deles poderão ganhar a liberdade. Os outros três serão transferidos para a cadeia de uma cidade vizinha.



Comandante da Polícia Militar, Coronel Josélucci Prudente

Polícia Militar forma nova turma

Ontem pela manhã o Comando da Polícia Militar do Estado de Sergipe, que tem a frente o Coronel Josélucci Prudente, formou mais uma turma que passará a integrar o contingente policial da capital e do interior.

A turma é composta de 198 homens os quais se submeteram há seis meses de intensa preparação no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP, situado no bairro América. Os novos recrutas estrearam a boina azul que caracteriza o Curso de Formação e receberam a boina preta do policiamento ostensivo.

Durante o transcorrer do Curso, foram ministradas aulas de Instruções de Relações Públicas e Humanas, Técnicas Policiais, tiros e primeiros socorros.

Quanto a solenidade, constou da apresentação da tropa ao Comandante Geral, Incorporação do Pavilhão Nacional, De volução da Boina Azul, Boletim Especial alusivo a data, premiação dos três primeiros colocados no curso, entrega das boinas preta aos alunos pelos padrinhos e madrinhas, alocação do Comandante do CFAP, compromisso do recruta, Canto ao Hino Nacional e desfile da tropa em continência à Bandeira.

Ladrão foi preso e objetos devolvidos

O perigoso ladrão Raimundo José dos Santos, foi preso por agentes da Quarta Delegacia Metropolitana, tendo a frente o delegado Major Hélio Silva. Em poder do marginal a polícia já recuperou vários objetos de valor.

Raimundo José dos Santos, morador à rua E, casa 542, Parque dos Faróis, município de Nossa Senhora do Socorro arrombou a residência do Sr. Manoel Nilton de Souza, residente à rua D/3, casa 221, conjunto residencial Augusto Franco e levou os seguintes objetos: uma máquina fotográfica automática, um revólver de calibre 38, um gravador novo de marca Pannasonic, um conjunto de cozinha, um despertador e vários brinquedos de crianças.

Diante da prisão do ladrão, o major Hélio Silva chegou ao comprador dos objetos. Trata-se de Ailton Campos Brito dos Santos, de 19 anos, residente no Parque dos Faróis. Este elemento será fichado criminalmente como receptor, já que sabia que os objetos eram produtos de roubo e comprou de má fé.

Dono de depósito de pólvora foi preso

SALVADOR - A Polícia de Feira de Santana prendeu José Luis Chaves Peixoto, o proprietário do depósito clandestino de pólvora, dinamite e chumbo, que explodiu provocando a morte de duas pessoas e ferimentos em mais de cem, em 26 de dezembro do ano passado, naquele município, a 108 quilômetros de Salvador. Por medida de segurança, já que a população ficou muito revoltada com o acidente, José Luis foi transferido para a sede da Polinter em Salvador.

O comerciante de 32 anos, foi preso na noite de anteontem, quando apresentou-se a Polícia para prestar depoimento, sem saber que sua prisão preventiva fora decretada desde a última sexta-feira, pelo juiz Jatai Fonseca Júnior, da 2ª Vara Criminal de Feira de Santana. O depoimento de José Luis durou mais de três horas e deveria ter ocorrido na semana passada, mas foi adiado porque o comerciante alegou que não tinha condições psicológicas para depor na época.

O delegado Carlos Sanches, que preside o inquérito instaurado para apurar o acidente, justificou que pediu a prisão preventiva de José Luis "para resguardar a ordem pública, evitando que ele pudesse ser localizado pela população revoltada e, eventualmente, linchado".

ENERGIPE
A ENERGIPE - SERGIPE comunica que realizará serviços de manutenção em sua rede de distribuição e, para maior segurança, vai interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:
DATA: 04 DE JANEIRO DE 1990. HORÁRIO: 07:00 às 09:00 h. LOCALS: Parte da Cidade de Lagarto com seus respectivos povoados: Hortã, Limoeiro, Várzea dos Capadões, Nobre e Jardim Campo Novo, além de sítios, indústrias etc. e adjacências. HORÁRIO: 07:00 às 11:30h. LOCALS: Bairro Ademar de Carvalho, Lagarto, além de indústrias etc. e adjacências. DATA: 05 DE JANEIRO DE 1990. HORÁRIO: 07:00 às 09:00 h. LOCALS: Rua Filadelfo Dorea, Lagarto, além de indústrias etc. e adjacências. HORÁRIO: 14:00 às 18:00 h. LOCALS: Praça Rosendo de Souza, Rua Manoel de Paula, Av. Rotary, Rua José Monteiro de Carvalho e Rua 08 de Outubro, além de indústrias etc. e adjacências - Lagarto/SE. DATA: 06 DE JANEIRO DE 1990. HORÁRIO: 07:00 às 09:00 h. LOCALS: Pça. Rosendo de Souza, Rua Manoel de Paula, Av. Rotary e Rua Felipe Santiago, além de indústrias etc. e adjacências - Lagarto/SE. HORÁRIO: 10:00 às 12:00 h. LOCALS: Rua Joaquim Prata, Filadelfo Dória, Av. João Alves Filho e uma parte de Av. Contorno, além de indústrias etc. e adjacências - Lagarto. AVISOS DE N.ºs 004, 005, 006, 007, 008 e 009/90.
Comunica, outrossim, que a rede será energizada independentemente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.
Aracaju, 03 de dezembro de 1989
SEVERINO RAMOS S. DE ALCANTARA
Coordenador de Comunicação Social

O REI DAS TINTAS
TINTAS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. NAVAL. BURBAIS. TINTAS ANTICORROSIVAS. TINTAS AUTOMOTIVAS E ARTISTICAS. PRESERVATIVO DE MADEIRAS. COLAS E ADESIVOS - ACESSÓRIOS DE PINTURA - LIXAS. PIM-RES.
COMERCIAL DE TINTAS LTDA
AV. COELHO E CAMPOS, 128
FONE 251-7123
ARACAJU - SE

PSICANALISE DEBORAH PIMENTEL
Membro do Circulo Brasileiro de Psicanálise
FILIAL DA INTERNATIONAL FEDERATION OF PSYCHOANALYTIC SOCIETIES
MEMBRO DA INTERNATIONALE FÖDERATION DER ARBEITSKREISE FÜR TIFENPSYCHOLOGIE
E INTERNATIONALE GESELLSCHAFT FÜR AERZTLICHE PSYCHOTHERAPIE
Centro Médico Odontológico Tobias Barreto P. Barreto, 1212 Tel. 272-1848 Aracaju Sergipe

DÉ UM POUÇO DE SI A QUEM MUITO PRECISA
DR. LAURO BRITO PORTO MÉDICO
Doenças das Orelhas, Nariz, Garganta e Oviduz
Bairro Atância 3º andar - Tel. 272-6844 - Aracaju - Sergipe

VENDE-SE
vende-se um terreno para comércio na BR-101 - Km 13, no loteamento Pal André, medindo 42 x 73 m, na praia da praia. A tratar pelo telefone 241-2515/4830.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
COMUNICADO CEF
A Caixa Econômica Federal comunica a todos os empregadores que, em virtude da Instrução Normativa nº 1, de 07 de novembro de 1989, da Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho, quando o último dia útil para pagamento do salário cair num sábado, o recolhimento dos depósitos do FGTS será antecipado para o dia útil anterior. Assim, a competência dezembro/89 deverá ser efetuada até o dia 05.01.90.

Sergipe estreia contra o Amadense dia 4

Cruzeiro pensa no título 90

O quadro do Cruzeiro Esporte Clube do Bairro Siqueira Campos, não foi muito feliz no Campeonato Sergipano de Bairros, organizado pela Liga Sergipana de Futebol Menor. Domingo último por exemplo, o time estrelado, conquistou o vice-campeonato na Categoria Aspirante, quando perdeu para a formação do Aracajuzinho.

Presidido atualmente pelo jovem Carlos, o Cruzeiro do Bairro Siqueira Campos por sucessivas oportunidades, sempre disputou os primeiros lugares nos certames da Liga Sergipana de Futebol Menor. No ano que passou, a moçada cruzeirense não chegou a disputar a fase semi-final do certame de bairros, Categoria Principal.

O Cruzeiro, foi e sempre será um celeiro de craques de futebol. Quem assim se expressou foi o antigo treinador Joza que há mais de 20 anos acompanha a trajetória do time estrelado. Joza, chegou a um ponto de fundar uma escolinha de futebol no Cruzeiro, fazendo inveja até as principais equipes profissionais do Estado.

Marcelo implora um ginásio

O professor Marcelo Bezerra, patrono do Esporte Clube Liberdade Riachuelense e presidente da Associação dos Moradores da cidade de Riachuelo, procurou a reportagem da GAZETA DE SERGIPE, no sentido, de levar ao conhecimento do senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria, uma solicitação para construção de um moderno ginásio de esportes em sua terra natal.

Disse ainda Marcelo Bezerra que a cidade de Riachuelo, é das mais prósperas do interior sergipano, não possuindo de hipótese alguma um ginásio de esportes, devidamente coberto a exemplo das cidades de Marim, Itabaiana, Tobias Barreto e tantas outras construídas pelo Serviço Social da Indústria - SESI.

Pertencente ao Vale do Cotinguiba, a cidade de Riachuelo, sonha um dia ter um belíssimo ginásio de esportes. Conforme Marcelo Bezerra as autoridades constituídas de Riachuelo, não lutam e tão pouco se mexem pelo desenvolvimento do esporte amador daquela hospitaleira comunidade.

Finalizando a sua entrevista, o professor Marcelo Bezerra, fez a seguinte declaração: confio plenamente no senador Albano Franco que tudo fará para que a cidade de Riachuelo seja também premiada com a construção de um moderno ginásio de esportes, já que dentro em breve as cidades de Camdópolis, Laranjeiras, Frei Paulo e São Cristóvão, terão seus ginásios esportivos a serem construídos pelo SESP.

Prossegue campeonato da Caixa

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal, filial de Sergipe, continua promovendo de verão em verão alguns torneios internos em homenagem ao desportista ainda em vida, Vivaldo Moraes Almeida, primeiro presidente da entidade na sua fundação.

Pelo Torneio de Futebol Social, foram realizadas quatro jogos na última terça-feira à noite, no campo anexo ao Clube da Caixa. Eis os resultados: 1º jogo - PSV 8 x 2 Vila dos Poetas; 2º jogo - Speed 3 x 2 Nordeste; 4º jogo - Veteranos (CEF) 0 x 4 Família Martins.

O garoto Bossa Nova, Luiz Carlos de Oliveira, é quem está coordenando os diversos torneios internamente na Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal, filial de Sergipe, informou a nossa reportagem que o seu trabalho é dignificante, devido ao apoio que vem recebendo dos dirigentes do tradicional Clube da Caixa.



Carivaldo rompe com Alceuá e sai como candidato de oposição apoiado pelas forças progressistas do futebol sergipano. (Foto Arquivo).

Confiança entra na briga pela sucessão e lança Carivaldo

Ao contrário do que afirmou Alceuá Gonçalves, quando lançou a sua candidatura afirmando que contava com o apoio da maioria dos grandes clubes, o presidente Fernando França disse ontem para a Gazeta de Sergipe que de forma alguma o confiança vai formar linha de apoio a Alceuá pois acredita que o seu trabalho foi prejudicial ao futebol sergipano e o Confiança vai lutar por uma candidatura de renovação de métodos e mentalidades. Fernando França disse que até o final de semana, o time estará lançando a candidatura de Carivaldo Souza, que deverá ser o candidato de oposição a Alceuá. "Este sim contará com o apoio da maioria dos grandes clubes sergipanos, entre eles o Confiança e o Sergipe. E bem possível que outras equipes juntem a esse grupo, como forma de derrubar a chapa de Alceuá, até agora a única que foi lançada. Temos que formar uma frente de oposição, para evitar o continuísmo e a falta de comando a frente do futebol sergipano".

Carivaldo terá como seu candidato na vice-presidência o desportista Orlando Carvalho, que durante um bom tempo esteve a frente do Lagarto, fazendo um trabalho, até hoje lembrado pelos lagartenses. O interessante em tudo isso, é que Carivaldo deveria ser vice de Alceuá, pois como se sabe os dois formam grupo aparentemente unido, lutam com o mesmo objetivo pelo Vasco, mas agora ao que parece devemos formar uma corrente contrária pela presidência da Federação. Estava inclusive marcada para ontem à noite uma reunião entre Alceuá e Carivaldo, quando este último seria convidado, para fazer parte da chapa situacionista como vice. Revelando com a confirmação da candidatura de Alceuá, inclusive trando acordos anteriores, Carivaldo resolveu aceitar a convocação dos clubes e deve ser lançado candidato a sucessão de Alceuá.

SITUAÇÃO

Ainda sobre a chapa de Alceuá

Gonçalves ele disse no dia de ontem que não tem uma chapa definida, mas vai formar um grupo de trabalho com pessoas de sua inteira confiança e que possam na sua ausência levar a Federação num ritmo de dinamismo sempre procurando o melhor para o futebol sergipano. Alceuá disse que preferia não citar nomes, pois vai depender ainda de contatos que vai manter com Ricardo Teixeira, no Rio de Janeiro. O presidente viaja na próxima terça-feira dia 9 para participar da reunião da Assembleia Geral da CBF. Na oportunidade vai manter reunião com Ricardo Teixeira, definindo as trilhas da campanha, que deverá ser lançada com firmeza a partir do dia 15 de janeiro. Aliás era nesse período que Alceuá deveria contar oficialmente sua chapa. Mas atendendo a pedido, de alguns clubes que forma a sua base eleitoral, o presidente resolveu colocar-se a campanha na rua dando inclusive tempo a que surtissem outros candidatos, para lhe fazer oposição.

Hélio Jacaré pode assinar contrato com os proletários

O centroavante Hélio, que se sagrou campeão pelo Confiança na temporada de 78, formando ao lado de craques como Samuca, Dudu, Tinteiro, Fiscina, entre outros está na capital sergipana. Ontem ele compareceu ao estádio proletário Sabino Ribeiro, conversou com alguns colegas, inclusive o treinador Ailton Rocha, procurando saber a possibilidade de firmar compromisso com o Confiança. Hélio, que aparenta um veterano, devido aos anos de futebol, afirmou que é ainda jovem, pois correu muitos clubes, mas começou cedo no futebol. "Basta dizer que em 78 quando me sagrei campeão pelo Confiança eu estava saindo dos juniores do CSA. Hoje já corri muitos clubes pelo Norte Nordeste, mas tenho a honra de dizer que em quase todos conquistei títulos estaduais".

Ultimamente Hélio estava enraizado no futebol paraibano, onde defendeu as três grandes equipes locais. Foi campeão pelo Botafogo e Treze de Campina. No Campinense ele disse que não chegou a ser campeão, mas ficou com o título de vice campeão. Ele disse ainda que passou por outros clubes na região, sempre com uma boa passagem. Hélio atua em qualquer das posições avançadas. Mas se consagrou como centroavante e artilheiro, com algumas incursões pela extrema esquerda. Desengonçado, lembrando o estilo Dadá Maravilha, Hélio disse que uma das poucas coisas que sabe fazer no futebol é gol. "E isso acho que é tudo, pois é a alegria da galera". O atleta afirmou que hoje à noite ou possivelmente ainda pela manhã deverá manter um contato com os dirigentes do Confiança.

O atleta no entanto deverá passar por um período de testes, devendo ser aprovado pelo treinador Ailton Rocha.

NÃO CONTRATA

Em contato com o presidente Fernando França ontem à noite, ele disse à Gazeta de Sergipe, que tem boas referências do jogador Hélio. Da sua



passagem pelo Confiança, Fernando disse que tem boas lembranças, mas no momento o time não fará nenhuma contratação, pois está adotando uma política de contenção de despesas, pelo menos nesse início de competição. Pelo visto Fernando não pretende mesmo contratar o jogador apesar do seu passado no futebol sergipano. No entanto a depender da conversa que terá com o atleta, pode ser que o presidente modifique o seu ponto de vista.

Por outro lado, está confirmado o amistoso do Confiança para sábado na cidade de Siriri contra o Verona. O time participará das festividades do anfitrião e pelo jogo, o Confiança receberá a importância de NCz\$ 5 mil. Ontem Ailton Rocha reuniu os atletas no Sabino Ribeiro, para treinos nos dois expedientes. Pela manhã um treino físico e à tarde treino tático. Não está ainda confirmado o amistoso de domingo contra o Corinthians em Japarutuba, o que deverá ser confirmado até amanhã à noite. A novidade nos treinos de ontem foi a presença do meia Quinha. Ele conversou com os dirigentes proletários e acertou o seu retorno ao time. Inicialmente Quinha estava propenso a abandonar o futebol, tendo inclusive conseguido um emprego em uma firma comercial de Aracaju.

Decisão no salonismo motivada

O XXX Campeonato Sergipano de Categoria Juvenil de Futebol de Salão, promovido pela Federação Sergipana da modalidade, começa a ser decidido nesta sexta-feira com a partida envolvendo a "AABB/Aracaju versus Hesagipe". O super turno final envolve ainda a equipe do Confiança que tem mais chances para conquistar o campeonato, desde quando já possui cinco pontos. A "AABB" tem três pontos e a Hesagipe dois. Na segunda-feira na quadra do Colégio Arquidiocesano jogam Confiança e Hesagipe e na sexta-feira também no Arquidiocesano a provável decisão envolvendo "AABB e Confiança".

O Campeonato Sergipano de Futebol de Salão Categoria Principal que conta com a participação de quatorze equipes tem como grande surpresa a equipe do Cruzeiro de Simão Dias, que venceu de maneira categórica na semana que passou o Coritiba de Itabaiana, pelo placar de três tentos a um. O técnico Bebê está muito confiante na sua equipe e sonha com o título.

A Federação Sergipana de Futebol de Salão, que no ano de 1989, foi mais uma vez a entidade amadonista que mais promoveu em nosso Estado, tendo inclusive completado trinta anos de existência, cuja comemoração maior foi a realização em nosso Estado do "X Campeonato Sul-Americano de Seleções", através da sua diretoria ficou bastante satisfeita pelo fato do presidente Renan Tavares, ter sido escolhido pela editoria de esportes do "Jornal de Sergipe e Gazeta de Sergipe", como o "Desportista do Ano", fruto do trabalho realizado a frente da FSFS, a escolha do nosso presidente é um reconhecimento de tudo aquilo feito pela nossa diretoria, afirmou Gilberto Oliveira, assessor da FSFS.

A tabela da primeira fase do campeonato sergipano de futebol já está totalmente elaborada e em fase de conferência. Ontem a reportagem da Gazeta de Sergipe conseguiu junto ao Departamento Técnico da Federação a primeira rodada do campeonato, que terá início no dia 4 de fevereiro, um domingo. O jogo de abertura do Batistão, vai reunir o campeão sergipano de 89, o Sergipe contra o estreante na competição, o Amadense de Tobias Barreto. A partida marcada para as 17 horas, devendo reunir um bom público, principalmente torcedores do Sergipe que sentem saudades da equipe, que fez seu último jogo em Aracaju no mês de outubro. Como campeão da temporada, o Sergipe ganhou o direito de estreiar no campeonato jogando no Batistão. Apesar de ser a primeira partida, o jogo reúne perspectivas de uma boa arrecadação. O torcedor sergipano, quer ver também o time do Amadense, que foi campeão da segunda divisão de 89. Portanto, o jogo de abertura, vai reunir os campeões das duas divisões de profissionais do futebol sergipano, da temporada passada. A rodada inaugural, será seqüenciada

com mais três jogos, todos eles no interior do Estado. O Confiança vai enfrentar o ruinense, no Gonçalo Prado, o Santos vai receber a visita do Lagarto, no Fátima e finalmente o Itabaiana enfrentará o cruzeirense na competição. O Guarani de Porto da Folha. Como o certame contará um número ímpar de disputantes, haverá um time folgado que é o Estrelado. Antes da rodada inaugural os torcedores sergipanos terão uma prévia do campeonato, com a disputa do torneio início, a competição há muito afastada dos meios sergipanos, mas que este ano não vem com a aquiescência dos clubes, que tendem fazer uma grande festa, principalmente motivar o torcedor do campeonato. Todas as equipes participarão do torneio início. Serão dos ingressos a preços simbólicos e a arrecadação será dividida entre a Associação dos Atletas Profissionais ACDS-Associação dos Cronistas Desportivos de Sergipe. Até o final desta semana a Federação estará divulgando oficialmente o Regulamento do Campeonato e a da primeira fase.

Cancelado amistoso em Glória e Sergipe vai jogar em Capela

A pedido dos dirigentes do União, que acham pouco tempo para a promoção do amistoso em Glória, o Sergipe adiou o jogo para o dia 14 e acertou de imediato um amistoso para este domingo, na cidade de Capela contra o Rio Branco. Por essa apresentação, o time rubro receberá a importância de NCz\$ 5 mil e o treinador Rubens gostou muito, porque não viu passar o final de semana inativo. Para Rubens qualquer amistoso nessa fase de preparação da equipe é importante, porque os jogadores têm a oportunidade de colocar em prática, tudo o que vem aprendendo nos treinamentos, frisando que é muito diferente a aplicação dos treinos, para o entusiasmo demonstrado pelo jogador em uma partida amistosa, mesmo contra um adversário sem muita expressividade como o time profissional.

Definido o amistoso, o treinador trabalhou sério, para organizar a equipe. Ontem mesmo os atletas estiveram treinando no João Hora de Oliveira e o treinador Rubens deve comandar um coletivo pronto na sexta-feira, para definição da equipe. Os jogadores Ailton e Eusebio, que estavam em período de testes no Sergipe, deixaram de interessar ao time rubro. Rubens definiu pela dispensa dos dois, pois não iria mais acrescentar nada em termos de qualidade ao atual elenco. Os jogadores foram liberados e retornaram respectivamente a Propriá e Gararu.

ELENILSON RENOVOU

A principal notícia ontem no ambiente rubro foi a confirmação pelo supervisor Pedro

Siqueira da renovação do contrato com Elenilson. Desde 1º de novembro que não está sem contrato com o time rubro, negociações vinham se arrastando e ficando as duas partes. Ontem após um longo e árduo trabalho, o presidente Motinha, os dois ram as bases de renovação. A tarde, Elenilson assinava o termo de contrato e hoje o documento deverá ser registrado na Federação. A participação do treinador Rubens na renovação do contrato com Elenilson foi decisiva. Rubens disse que pretende que os dirigentes acertem o contrato com Baiãozinho e com Davi os dois que estão sem contratos, uma vez que Elenilson assinou ontem e Denilson já resolveu a situação. Segundo Elenilson é confortável iniciar a temporada com os atletas sem problemas de renovação pois traz a devida tranquilidade para o treinador possa desenvolver o seu trabalho com o elenco completo e sem preocupações.

As atenções dos dirigentes do Sergipe são voltadas para a estreia do time de res na XXI Taça São Paulo de Futebol. A delegação rubra chegou ontem à São Paulo hospedada no Complexo Desportivo Ibirapuera e estreia na competição amanhã contra a equipe da Portuguesa Canindé. Hoje às 16 horas o vice-presidente Conrado de Almeida segue para São Paulo para chefiar a delegação. Na próxima será a vez de Paulo Vasconcelos seguir o mesmo caminho. Os dirigentes rubros confiantes em uma boa apresentação dos juniores.



Baiãozinho brinca no treino do Sergipe sem se preocupar com a renovação do contrato. (Foto Fátima Silva).

Zico diz que Garrincha serviu de modelo para sua carreira

SÃO PAULO - Garrincha foi o maior exemplo que Zico teve na sua carreira de jogador profissional. A revelação foi feita pelo próprio Zico, depois de se apresentar a Seleção Brasileira de Seniores, por quem disputará a Copa do Craque, em sua homenagem, do próximo dia 10 até o dia 24, em São Paulo. O ex-craque do Flamengo, aos 36 anos, não tem queixa de ter encerrado a carreira sem a conquista de um título de Campeão Mundial pela Seleção Brasileira. —Ganhei títulos importantes no Flamengo e na própria Seleção, mas nunca analisei o futebol pelas conquistas que ele propicia. Ganhar ou perder não quer dizer nada, importante é o amor profissional, a luta com a

qual sempre me dediquei a camisa do time, a certeza de que nunca me faltou nada em campo. Título é saboroso, mas o torcedor e para valorizar manchetes reais - diz Zico, ao mesmo tempo em que lembra o sacrifício que o seu joelho nos últimos oito anos de carreira.

Completamente integrado a seus companheiros e adversários de campo, Zico divide um quarto com Rivelino, gosta quando lhe perguntam se o futebol fez rico, milionário. Responde que "rico de saúde", ressaltando, no entanto, a excelente situação econômica que vive.

Assis Aragão deixa o apito agora é treinador de Futebol

SÃO PAULO - Depois de Arnaldo César Coelho, outro juiz de futebol brasileiro integrante do quadro da Fifa decide abandonar o apito. Trata-se de José de Assis Aragão, jubilado pela entidade internacional ao atingir a idade limite de 50 anos. Mas Aragão, como Arnaldo, que será um dos comentaristas da TV Globo na Copa do Mundo, na Itália, não ficará longe do futebol. Ele se iniciará na profissão de técnico e hoje assinou contrato para dirigir o Nacional da capital, que há sete anos luta para a reabilitação da primeira divisão nacional.

Aragão, que fora do esporte é conhecido por seus valores, substituirá o técnico Fernando de Assis, jogador do Palmeiras, e será o responsável pelo Nacional na temporada de 90. Seu primeiro trabalho será observar os jogos dos juniores nos jogos da XXI Taça São Paulo da categoria, pois sua filosofia, segundo o presidente do Nacional, é fazer o jogador de base, para definição da equipe principal, que participará deste do campeonato de primeira divisão nacional.

Indiana Jones e a Última Cruzada

Com "Os Caçadores da Arca Perdida" definimos um padrão que estes filmes iam ter: ação, aventura, comédia e locações espetaculares, disse Frank Marshall.

"Indiana Jones é um arqueólogo e portanto tem que ir a lugares aonde existem esta espécie de artefatos", disse Robert Watts. A terceira parte de Indiana Jones foi filmada na Inglaterra, Espanha, Jordania, Venezuela, e nos Estados Unidos, nos Estados de Colorado, Novo México e Utah. "Indiana Jones e a Última Cruzada" ocorreu durante o ano de 1938. "Os Caçadores da Arca Perdida" se situa em 1936, enquanto "Indiana Jones e o Templo da Perdição" é situado em 1935.

"Indiana Jones e o Templo da Perdição" é o primeiro filme em que trabalham juntos Harrison Ford e Sean Connery, que têm interpretado os heróis do cinema mais importantes.

Além de "Os Caçadores da Arca Perdida" e "Indiana Jones no Templo da Perdição", Harrison Ford trabalhou em "A Testemunha", que lhe rendeu uma indicação ao Oscar, como Melhor Ator; "Working Girl", "Frantic", "A Costa do Mosquito", "Blade Runner", "American Graffiti", e a saga de "Guerra nas Estrelas", aonde interpretou Hans Solo.

Sean Connery ganhou um Oscar por seu papel no filme da Paramount, "Os Intocáveis". Connery ganhou sua fama internacional com a série de James Bond. Outros dos seus filmes são: "The Presidio", "O Nome da Rosa", "Outland", "O Grande Roubo do Trem", "Robin e Marian", "O Homem que Queria Ser Rei", "O Vento e o Leão", "Assassinato no Expresso do Oriente", e "Marnie". Este último de Hightcock.

Denhol Elliot foi indicado para o Oscar por seu papel em "Uma Janela Para o Amor". Outros dos seus filmes são: "A Private Function", "Trading Places", e "Uma Ponte Longe Demais". Entre os filmes de John Rhys-Davies, contam-se "The Living Daylights" e "Vitória, Vitória". Alison Doody fez pequenos papéis em "A Prayer for the Dying" e "A View to a Kill". Os filmes de Julian Glover



incluem "Cry Freedom", "Guerra nas Estrelas" e "Somente para os Seus Olhos".

Steven Spielberg dirigiu os filmes de aventuras de Indiana Jones. Outros dos seus filmes incluem: "O Império do Sol", "A Cor Purpura", "E.T.", o "Tubarão". Spielberg ganhou o Prêmio do Sindicato dos Diretores, pelo filme "A Cor Purpura".

George Lucas foi produtor executivo e co-autor das histórias de "Caçadores da Arca Perdida" e "Indiana Jones no Templo da Perdição". Lucas criou ainda a saga de Guerra nas Estrelas com "Guerra das Estrelas", "O Império Contra-Ataca" e "O Retorno de Je-

di". Seus outros filmes incluem "THX-1138" (diretor) e "American Graffiti" (diretor e co-escritor). Recentemente foi autor da história e o produtor executivo de "Willow - Na Terra da Mágia". Lucas tem sido indicado algumas vezes para o Oscar, tanto como melhor diretor, quanto melhor roteirista.

O produtor executivo Frank Marshall participou do "Caçadores da Arca Perdida" e "Indiana Jones no Templo da Perdição". Outros dos seus filmes são: "De Volta ao Futuro", "Innerspaço", "Fievel - Um Conto Americano", "O Jovem Sherlock Holmes", "Gromlins", "Os Goonies" e "The Warriors". Também produziu "Poltergeist", junto com Spielberg e "A Cor Púr-

pura" com Kathleen Kennedy e Quincy Jones, e ainda "O Império do Sol", com Spielberg e Kennedy. Recentemente produziu com Robert Watts, "Uma Cilada Para Robert Rabbit". Outro dos seus créditos inclui "E.T.", como supervisor de produção.

O terceiro filme da série Indiana Jones é a sexta associação do produtor Robert Watts, com a Lucas Film. Já os créditos do roteirista Jeffrey Boam incluem, "Innerspace", "The Lost Boys" e "Straight Time". É também co-autor da história pela qual Menno Meyres recebeu uma indicação para o Oscar por seu roteiro de "A Cor Purpura".



CALÇADÃO

SUJEIRA

O feriado deixou nos calçadões da rua João Pessoa e Laranjeiras, uma verdadeira sujeira que estava invadindo alguns estabelecimentos comerciais. Parece que as margaridas e garis da Gercal (Empresa prestadora de serviço à Prefeitura) esqueceram de recolher o entulho do final de semana. O lixo era visto de ponta a ponta numa demonstração de que o Poder Público Municipal não leva a sério o bem-estar de quem frequenta o centro da cidade.

SUCCESSÃO

Quem transitava ontem pelo calçadão da rua João Pes-

soa (ponto de maior concentração de público) não ouvia outra coisa, a não ser a sucessão estadual. Vários nomes de candidatos foram citados, mas com frequência o do senador Albano Franco, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Isso é um bom sinal de que poderá sair vitorioso no próximo dia 3 de outubro, data da realização das eleições.

REEMPOSSADO

O procurador Eduardo Cabral de Menezes foi reempossado, ontem às 16 horas, como Corregedor Geral do Ministério

Público, em solenidade que acontecerá no auditório governador Antonio Carlos Valadares. O procurador era visto momentaneamente pelo calçadão e aproveitou para cumprimentar alguns amigos pela passagem do Ano Novo.

PAGAMENTO

Alguns servidores estaduais não pouparam críticas ao governador Antonio Carlos Valadares pela mudança do calendário de pagamento. No calçadão da rua Laranjeiras com João Pessoa, eles afirmaram que vão aguardar a reação do governa-

dor até o dia 3 de outubro, quando deverá anunciar oficialmente a sua adesão à sua sucessão. A resposta é de conhecimento de todos: não votam em seu candidato.

ZONA AZUL

Ainda serve de grosseiros comentários a implantação da chamada Zona Azul pela Prefeitura Municipal de Aracaju. É que as pessoas proprietárias de veículos não querem pagar uma taxa pela permanência de duas horas e levam essa questão para ser discutida no calçadão da rua João Pessoa. Os mais conscientes garantem que foi a solu-

ção encontrada pelo Município para solucionar o grave problema do estacionamento no centro.

AUMENTOS

Os aumentos anunciados pelo Governo Federal para vários produtos, também, estiveram em debate nos bancos do calçadão da João Pessoa. Todos condenavam o presidente Sarney por essa decisão. Teve alguém que afirmou "isso sempre ocorre no final de cada governo", justificando o desinteresse de Sarney pelo controle da inflação prevista para 65% no final de janeiro.

AGITAÇÃO

O segundo dia de expectativa do ano de 1990 nas finanças bancárias da área oficial ainda provocou, ontem, maior agitação no calçadão da João Pessoa (onde se entra a maioria dos bancos), dilatando até mesmo caminhando. Esse movimento foi verificado durante todo dia com as finanças superlotadas, pois as pessoas queriam sacar e outros deixar para cobrir os chamados cheques borrachudos.

PLENÁRIO

Collor e Albano

O presidente eleito, Fernando Collor de Mello, vai interferir diretamente no processo eleitoral deste ano, utilizando a força do Governo Federal nos Estados menores, notadamente no Nordeste, eternos "mendigos" de recursos e dependentes da liberação financeira do Palácio do Planalto. Exatamente por isto, o presidente Fernando Collor de Mello não aceita, sob nenhum pretexto, assumir o Governo antes de 15 de março e, se pudesse, adiar essa posse até para depois da Copa do Mundo, porque o período de acertos e/ou desacertos, que influenciaria em sua imagem junto à opinião pública, seria bem menor. Com certeza absoluta: se Collor mantiver os índices de popularidade no Nordeste que o levaram à Presidência da República, dificilmente ele deixará de fazer o Governo que bem quiser e entender nos Estados pequenos desta região, excetuando-se Bahia, Pernambuco e Ceará, onde o contingente eleitoral perde o controle das forças eleitorais centrais. É verdade que Fernando Collor de Mello deseja manter forte o Congresso Nacional para lhe dar sustentação política no decorrer do seu Governo, mas precisa também fazer a maioria dos governadores na região que ele tem maior influência, a fim de contar com a força das representações dos Estados, geralmente atreladas aos governadores e obedientes aos seus esquemas de Governo, até mesmo para atendimento dos seus interesses políticos-particulares. Ninguém se engane: muda o presidente e se detecta um avanço na mentalidade política do brasileiro. Mas continuam perdurando a política do paternalismo, das mordomias, da corrupção, do jeitinho para conseguir uma melhor posição. Enfim, permanecerá o mesmo estilo de fazer política que se aprendeu no Brasil desde o início da República, cuja maioria dos detentores de mandatos se locupletam da função para abocanhar o melhor pedaço das posições oficiais.

Nos bastidores da política sergipana ninguém tem dúvida que o presidente eleito Fernando Collor de Mello apóia o senador Albano do Prado Franco para o Governo do Estado e, caso contrário com a mesma performance junto à opinião pública, dificilmente não conseguiria elegê-lo ao se transformar em seu principal "cabo eleitoral". Fernando Collor sabe, entretanto, que o ministro do Interior, João Alves Filho, se lançou candidato à sucessão estadual no mesmo dia em que deixou o Governo, 15 de março de 1986 - dizer que João lançou a candidatura no início desta semana em Itabiana é baleia - e que continua sendo uma liderança respeitável na Capital e interior sergipanos, principalmente porque explora bem os veículos de comunicação para mostrar as obras que realizou, no Governo paralelo que fez ao de Valadares, e ainda em razão da sua política de assistência permanente às lideranças inferiores, fartamente mantidas com recursos do Ministério que dirige, para que elas permaneçam presas ao seu comando. Sendo assim, Fernando Collor de Mello, apesar da declarada divergência que tem com João, tanto pelo episódio do lançamento da candidatura de Silvio Santos, praticamente comandada pelo ministro, quanto pela sociedade que ele mantém com o senador Divaldo Suruagy, arquiinimigo de Collor em Alagoas e quem o presidente eleito gostaria de ver no ostracismo político, deseja ter Albano Franco e João Alves juntos para a disputa do Governo e Senado em Sergipe, nas eleições deste ano.

Este também é o sonho do governador Antônio Carlos Valadares, que já começou a trabalhar para vê-lo realidade. Valadares já deixou muito claro que pretende reunir lideranças expressivas como João Alves Filho, Albano Franco e Francisco Rollemberg em um mesmo bloco, porque considera que as divergências existentes entre eles não atingem os princípios ideológicos que eles defendem, já que todos estão no mesmo bloco, dançando o mesmo ritmo e levantando o mesmo porta-estandarte. E é verdade, porque em caso de um debate entre João e Albano o eleitor encontraria convergências em termos políticos e divergências pessoais que não levam a absolutamente nada. Para realizar esta união - tanto João quanto Albano não se mostram tão radicais ao diálogo - o governador Antônio Carlos Valadares vai contar com o apoio decisivo do presidente Collor, mas encontrará barreiras difíceis de ser vencidas entre os familiares e correligionários de ambos, que já radicalizaram com relação a este entendimento. A mulher de João, Maria do Carmo Alves, animada pelo ex-prefeito Jackson Barreto e por correligionários com problemas políticos em suas cidades, sequer admite que o marido pense em disputar o Senado, e muito menos ao lado de Albano como candidato ao Governo do Estado. Da mesma forma, familiares do senador e correligionários, animados pelo apoio de Fernando Collor de Mello e pela boa vontade de Valadares, acham que chegou a hora do senador encostar o ministro na parede e enfrentá-lo nas eleições de outubro próximo sem o menor receio de ser feiz.

Tudo isso atrapalha os planos de Valadares em vê-los juntos numa mesma chapa, disputando sua sucessão, com a indicação, é claro, do vice-governador feita por ele e seu grupo político. A esquerda está torcendo para que esta união aconteça, pois não aceita a participação de João e nem de Albano ao lado dela, porque pretende fazer um bloco supra-partidário, utilizando siglas populares, para enfrentar a "direção", como chama, ao considerar que o povo está cansado de políticos tradicionais e deseja uma renovação geral como demonstrou ao eleger Lula no segundo turno nas eleições presidenciais. Mas contra o acordo também tem Jackson Barreto, que apesar de fingir contentamento em formar no bloco de esquerda, dá a vida para ser o companheiro de chapa do ministro João Alves Filho, disputando o Senado Federal. Isto tem preocupado companheiros de Jackson que consideram: "a letra esquelética do ex-prefeito já passou, ele agora quer chegar ao Senado, nem que seja ao lado de um ex-ministro de Sarney", e concluem: "só não sabemos qual o discurso que ele vai utilizar para chegar a isso".

Mas, fora disso tudo, existe um pessoal que torce muito para uma disputa declarada e dura entre João Alves Filho e Albano do Prado Franco, que é exatamente o mais difícil de controlar: É um grupo que considera fundamental a briga entre os dois, e até a incentiva, para que haja muito dinheiro em campanha e eles enriqueçam mais fácil.

O parlamentar considera, entretanto, que é absolutamente certo o PFL manter a candidatura de João Alves Filho ao Governo do Estado e concorda com o ex-prefeito Jackson Barreto: "ele divide bem na capital e ganha desperado no interior do Estado". Admite, entretanto, que João e Albano terão discursos idênticos de campanha...

ROMPIENTO
O governador Antônio Carlos Valadares está definitivamente rompido com os Reis em Lagarto. Ele próprio declarou em entrevista, concedida à rádio Eldorado, naquela cidade, que se partir de janeiro qualquer obra em Lagarto só será inaugurada com "meu amigo Rosendo Ribeiro".

O governador considerou, ainda, na mesma entrevista, que Rosendo é a maior liderança naquela região e que se trata de um parlamentar que ele conta na Assembleia Legislativa.

"TERREIRO"

Mes o prefeito Zezé Roche e o deputado Jerônimo Reis não se intimam: "o governador Antônio Carlos Valadares e o senador Albano Franco mandam nos terreiros deles. Quem manda em Lagarto é o prefeito e o deputado Jerônimo Reis".

Os Reis, que até então tinham bom relacionamento com o senador Albano do Prado Franco, parecem também dispostos a afastarem-se dele em virtude do seu entendimento com Rosendo Ribeiro.

PAULO GAMA

O diretor geral da Assembleia Legislativa, Paulo Gama, retornou segunda-feira passada de São Paulo, onde se submeteu a uma série de exames no Hospital do Coração, do médico Adib Jatene. Ele foi assistido pelo cardiologista sergipano Walmir Fontes, que integra a equipe de Jatene. Não houve necessidade de operação cirúrgica e o médico recomendou repouso e prescreveu o mesmo medicamento que lhe foi prescrito na Clínica São Lucas.

Paulo Gama sofreu um segundo infarto, depois de 15 anos de ter sofrido o primeiro, e se encontra em repouso na sua residência da praia de Atalaia Velha.

DEMISSÕES

O governador Antônio Carlos Valadares deve começar o remanejamento em sua equipe de Governo a partir de segunda quinzena deste mês, exonerando todos os seus auxiliares que sejam candidatos a cargos eletivos em outubro próximo. Deixam o Governo os secretários Viana de Assis, da Indústria, Comércio e Turismo; Antônio Freitas (este ainda depende de alguns acertos), da Educação; Evaldo Campos, de Assuntos Parlamentares; João Machado Rollemberg, da Habitação e Desenvolvimento Urbano; Saulo Eloy, da Comase, e Angélica Rollemberg, da Fundação Aperipê.

HERÁCLITO

O ex-prefeito Heráclito Rollemberg, hoje um dos membros do Tribunal de Contas, deve se aposentar para também disputar um mandato político. Há quem diga que ele pretende a Câmara Federal, mas muita gente garante que ele é o trunfo de Francisco Rollemberg para vice-governador de uma chapa de coalizão estadual. Esta segunda hipótese não favorece em nada a Chico, porque se Heráclito eleger-se vice, dentro de quatro anos Chico estaria impedido de candidatar-se ao Governo, caso ele assumisse o mandato também.

CÂMARA

A Câmara Municipal atingiu o caos total. Falta absolutamente tudo e até o simples papel higiênico foi trocado por velhos jornais. Não tem material de expediente porque a Prefeitura não envia verba desde outubro passado para sua manutenção, e a Casa já não tem crédito na praça. Os servidores que trabalham para a Lei Orgânica não recebem salários desde outubro e a palavra mais "doce" que se houve em favor do prefeito, pronunciada pelos vereadores, é a de "impeachment".

Ontem pela manhã, o vereador Rosalvo Alexandre disse que estava de plantão para ver se chegava o dinheiro para pagamento dos salários dos servidores e dos vereadores: "estou pagando 600 cruzados por dia de juros porque ainda não recebi o dinheiro", disse. Ontem à tarde, outros vereadores compareceram à Câmara para a vigilância e ninguém poupou as mais severas críticas a Wellington Paixão.

CIDADANIA

O vereador Rosalvo Alexandre revelou ontem que já retirou de pauta o projeto que concedia título de "Cidadão Aracajuano" ao cinegrafista Jorge Carlos Gomes: "Atendi a pedidos dos meus colegas de Câmara, que iam derrotar o projeto, e porque também me senti agredido em minha casa pelo crime que ele cometeu".

Segundo Rosalvo, foi o próprio Jorge Carlos Gomes que pediu para que lhe fosse concedido o título, "mas os vereadores se mostraram radicalmente contra".

RETORNO

O secretário de Comunicação Social, Luiz Eduardo Costa, já retornou de Havana, onde passou os festejos de final de ano, e ontem começou o seu trabalho no Olímpio Campos. Sua impressão sobre Cuba é de que o País lucrava, com a revolução, mas não avançou em termos econômicos: "eles são muito eficientes na repressão, mas pararam no tempo e no espeço", considerou ele.

DIOGENES BRAYNER

AS MEGATENDÊNCIAS

Um projeto nacional para o Brasil dos anos 90, em discussão no fórum do BNDES, no Rio de Janeiro, reclama uma espiada nas megatendências da economia mundial - matéria do painel desta tarde. Simples: a era da economia-nação alcança a era da economia-mundo. E a inserção quase automática de qualquer país vivo nas trocas internacionais segue uma única lei: a eficiência. Os anos 80 sepultam o medievalismo econômico das muralhas tarifárias e das reservas cartoriais. A economia da nova década vai consagrar a vitória do mais capaz e não apenas do mais sagaz. Capaz em talento, pesquisa, inovação, gerência.

As mudanças da economia mundial, precipitadas nos anos 80, são irreversíveis e não apenas cíclicas. Cinco mudanças menos aparentes são as mais importantes na reflexão de um novo modelo brasileiro: 1) os mercados de matérias-primas desvinculam-se da economia industrial; 2) a economia industrial desvincula-se dos mercados de trabalho; 3) o movimento de capitais ultrapassa o comércio mundial de produtos e serviços; 4) a supremacia econômica desloca-se dos bens patrimoniais para as inovações tecnológicas; 5) serviços públicos cáuticos e empresas estatais ineficientes fazem da privatização dos meios de produção a onda do futuro até mesmo no bloco dito socialista.

QUEDA DO NATURAL

Deitado (eternamente?) em berço esplêndido, o Brasil não pode ignorar certos apuros da economia de matérias-primas. Os preços dos produtos primários, em termos reais, estão em declínio desde 1978. A oferta cresceu, o consumo marcou passo. Ou cresceu menos.

Nos alimentos, os países industrializados, agora tripulados pelas biotecnologia, acumulam excedentes desconfortáveis. Nas matérias-primas industriais, a substituição tecnológica avança de 5,2 por cento ao ano: a unidade de produto industrial de 1990 vai utilizar apenas um quinto das matérias-primas consumidas pela unidade equivalente de 1900.

ENXUGAMENTO

O enxugamento tecnológico dos materiais é crescente. O aço, utilizado no Empire State, inaugurado em 1932, daria para erigir, hoje, 3,2 edifícios do mesmo porte. A matéria-prima responde por 38 por cento do preço final de um carro 89. Em 1929, respondia por 66 por cento. Em um semicondutor, ela não passa de 3 por cento.

TRABALHO MAIS LEVE

Carregado de recursos humanos abundantes (mal formados), o Brasil deve atentar para outra megatendência inimiga: a desvincula-

ção entre produção industrial e trabalho humano. O peso da mão-de-obra, ainda que bem remunerada, declina fortemente no custo global da indústria européia e americana. Na Alemanha, já se fala em "desindustrialização" da mão-de-obra, suas fábricas da noite para o dia.

O custo da mão-de-obra não passa de 18 por cento do preço final do automóvel ou de 2,5 por cento do semicondutor japonês.

VANTAGEM ZERADA?

O Brasil não vai automatizar suas fábricas da noite para o dia. Mas vai encarar uma grave desafio: pagar salários melhores, enquanto desce o custo da mão-de-obra por unidade de produto em fábricas americanas, européias e japonesas - nossos competidores. Nos Estados Unidos, em 15 anos, houve descarte de 7,3 milhões de empregos na indústria - e a produção cresceu de 44 por cento.

Estamos perdendo duas antigas vantagens comparativas: recursos naturais e recursos humanos.

REFLEXÃO DO DIA

"A economia só resolve um problema antigo criando dois problemas novos".
De Antônio Delfim Netto, economista.

SECOS & MOLHADOS

1. Para voltar a crescer, com inflação civilizada, o Brasil terá de reformar o setor público e também o setor privado.

2. A receita dessa transformação será discutida hoje no fórum do BNDES, no painel da manhã. Reformas de longo prazo.

3. O que fazer com o Governo que gasta muito e gasta mal? O deputado Delfim Netto tem 15 minutos para esse toque de midas.

4. O economista Edmar Bacha deve dar a pista de mudanças estruturais na economia já defasada do Brasil.

5. Consumo de massa depende só da redistribuição de renda? Resposta com o professor Antônio Barros de Castro.

6. Mastro do pano-de-circo do

capitalismo moderno, o mercado de capitais ainda não decolou no Brasil. Tema para Roberto Teixeira da Costa.

7. As exposições serão comentadas por Zélia Cardoso de Mello, Paul Singer, Dias Leite, Jorge Gersau, Paulo Guedes e Cavaliere de Albuquerque.

8. No painel da tarde, a inserção do Brasil na economia mundial - mesmo que pegando carona no último vagão do comboio que passa.

9. Expositores: Enrique Iglesias (presidente do BID), embaixador Rubens Ricupero, Pedro Maluf, Luciano Coutinho e Benedito Moreira.

10. Amanhã, nesta colun megatendências mundiais na indústria, nos serviços, na tecnologia e no mercado financeiro.



TV HOJE

- 07:15h, Padrão a Cores
 - 07:30h, Jornal Aparipá Bom Dia
 - 08:00h, Casavento
 - 08:30h, Telecurso 1º Grau
 - 08:45h, Telecurso 2º Grau
 - 09:00h, Viver
 - 09:30h, Sem Censura
 - 10:30h, I Love You
 - 11:00h, Documentários
 - 11:30h, Diário dos Três Poderes
 - 12:00h, Jornal Rede Brasil Tarde
 - 12:30h, Abrindo o Jogo
 - 14:10h, Revista
 - 15:30h, Viver
 - 16:00h, Sem Censura
 - 19:00h, Especial Rede
 - 20:00h, Tempo de Esporte
 - 21:45h, Jornal Rede Brasil Noite
 - 22:45h, Vídeos e Apertão
 - 23:40h, Cinquenta e Quatro Minutos
 - 00:40h, Encerramento da Emissora
-
- 06:30h, Telecurso 1º Grau
 - 06:45h, Telecurso 2º Grau
 - 07:00h, Bom Dia Brasil
 - 07:30h, Bom Dia Sergipe
 - 08:00h, Xou da Xuxa
 - 12:45h, Sergipe Notícias 1ª Edição
 - 13:00h, Globo Esporte
 - 13:10h, Jornal Hoje
 - 13:35h, Vale a Pena Ver de Novo Breje & Chi-que
 - 14:45h, Sessão Aventuras
 - 16:35h, Festival de Férias - A Garota de Rosa
 - 17:25h, Teletema
 - 17:55h, O Sexo dos Anjos
 - 18:50h, Top Model
 - 19:45h, Sergipe Notícias
 - 20:00h, Jornal Nacional
 - 20:30h, Tietê
 - 21:30h, Festival 25 Anos
 - 23:30h, Jornal da Globo
 - 00:00h, Festival de Sucessos
-
- 06:40h, L B V
 - 06:45h, TV Educativa
 - 07:00h, Mãos Mágicas
 - 07:15h, T.J. Manhã
 - 07:30h, Show da Simony
 - 08:30h, Ora do Kapeta
 - 10:30h, Do Ré M F à Sô Lã Sô / Marlene
 - 12:20h, Chaves
 - 12:45h, Ataléia Nos Esportes
 - 13:20h, Bozo
 - 16:00h, Show Maravilha
 - 18:05h, Flash T.J. Brasil
 - 18:15h, Chaves
 - 18:34h, Jornal da Cidade
 - 18:57h, Economia Popular c/Tamer
 - 19:00h, T.J. Brasil
 - 19:40h, Cortina de Vidro
 - 20:30h, O Homem que Veio do Céu
 - 21:30h, A Praça é Nossa
 - 22:30h, Miami Vice
 - 23:30h, Jô Soares Onze e Meia
 - 01:00h, T.J. Noite
 - 01:30h, Partii
-
- 06:45h, Programação Educativa
 - 07:00h, Jornal Rio
 - 07:30h, Brasília 07:30h
 - 08:00h, Cometa Alegria
 - 11:55h, Esquentando os Tamborins
 - 12:00h, Manchete Esportiva - 1º Tempo
 - 12:30h, Jornal da Manchete Edição de Tarde
 - 13:00h, Mulher 90
 - 15:00h, O Homem Invisível
 - 16:00h, Clube da Criança
 - 18:25h, Esquentando os Tamborins
 - 19:30h, Repórter Jornal
 - 20:00h, Manchete Esportiva - 2º Tempo
 - 20:25h, Planalto 90
 - 20:30h, Jornal da Manchete - 1ª Edição
 - 21:30h, Novela Kananga do Japão
 - 22:30h, Férias do Carnaval
 - 22:35h, Semana de Ouro - Saara
 - 00:30h, Momento Econômico
 - 00:40h, Jornal da Manchete - 2ª Edição

CHUVISCOS

- Sete mil, trezentos e seis candidatos concorrerão a huma mil, cento e vinte vagas no Vestibular 90 da UFS, que acontecerá nos dias 7, 8, 9 e 10 de janeiro.
- As eleições para a nova diretoria do DCE, da UFS, foram adiadas para os dias 24 e 25 de janeiro.
- Aidenir Pires e Márcia Meneses: duas forças na Administração do Fioramar Shopping.
- Depois do sucesso do Réveillon, com todas as mesas vendidas, a Diretoria da AABB já está organizando o Carnaval 90. A Orquestra Los Guarani irá animar as noites de 24 a 27 de fevereiro.
- Quem resolver entrar no Amanda pela rua Niceu Dantas, é bom proteger o nariz por causa do fortíssimo mau cheiro. Além do lixo acumulado na calçada, os sanitários são de fazer qualquer cristão desmaiar.
- Uma amiga falou que todos nós temos duas vidas! Explicando: uma é a nossa verdadeira, e a outra é a que os mexericos, com suas invenções, contam.
- Há quem pense que uma Assessoria de Comunicação Social, de um órgão público, existe para promover festinhas. O setor existe para fazer o intercâmbio de informações entre o órgão, os servidores e a imprensa.
- Liliam Santana Barroso, Gerente da Caixa Econômica Federal, Agência Justiça Federal, já retornou ao trabalho após o período de licença maternidade.
- O "muro" político sergipano começa a ser utilizado pelos seus famosos frequentadores durante o período eleitoral. O povo está atento!
- O sonho de João Bebe Água mais uma vez se tornou realidade! Segunda e terça-feira passadas o Governador Valadares esteve em São Cristóvão, despachando com seus auxiliares e Prefeitos Municipais. Enquanto isso, a "rodovia" que leva o nome do sonhador continua pondo em risco a vida dos que nela trafegam.
- Comentam que o Prefeito Wellington Paixão está a um passo do Palácio "Olimpio Campos". Não que o Prefeito de Aracaju venha a ser candidato a Governador de Sergipe, e sim porque tardiamente descobriu que o único jeito existente para salvar Aracaju é se aliar ao Governador Valadares. Veja uma luz no fundo do poço! Tomara que isso aconteça!

PEDRITO BARRETO



Inês Santana, feliz com a vida. (Foto Edson Araújo).

- QUEM INVENTOU?**
- Despertador - Levi Hutchins, em 1787.
 - Geladeira - Jacob Perkins, em 1834.
 - Telegrafo - Samuel Morse, em 1837.
 - Papel Higiénico - Joseph Gayelly, em 1857.
 - Patins de Rodas - James Pimilion, em 1863.
 - Máquina de Escrever - Christopher Sholes, em 1867.
 - Goma de Mascar - Thomaz Adms, em 1872.
 - Telefone - Graham Bell, em 1876.
 - Lâmpada Elétrica - Thomaz Edison, em 1879.
 - Caneta Tinteiro - Lewis Watermann, em 1884.
 - Pasta Dentrificia - Wentourth Sheffield, em 1892.
 - Escada Rolante - Jesse Reno, em 1893.
 - Sutiã - Otto Tizling, em 1912.
 - Televisão - Vladimir Zucorykin, em 1920.
 - Parquímetro - Carl Magée, em 1935.
 - Computador - Mauchly Eckert, em 1946.
 - Polaroide - Edwin Land, em 1947.
 - Transistor - Bardeen Brattain, em 1948.
 - Long Play - Peter Goldmark, em 1948.
- GERALDO AZEVEDO**
- Em 1989, a colunista social Sônia Mara trouxe para Aracaju os shows de **Mari-sa Monte e Simone**, que fizeram o maior sucesso.
-
- Agora, a colunista está trazendo, nos dias 9 e 10 de janeiro, o show "Bossa Tropical", com **Geraldo Azevedo**, às 21 horas, no Teatro Atheneu.
-
- Vale lembrar que os ingressos para o show musical já estão à venda em todas as lojas Jimmy's.
- CANAVAL**
- No dia 10 de fevereiro, na Associação Atlética de Tobias Barreto, estará acontecendo o 1º Baile do Alô, Alô Tobias, com desfile de fantasias e procissão da Rainha do Carnaval 90. A festa está recebendo o apoio do vice-prefeito de Tobias Barreto, Filainele Neto, e do editor do jornal Stylo, Alberto Falk.

LARANJEIRAS

Reunindo os mais expressivos intelectuais sergipanos, e alguns nacionais, será aberto hoje, na cidade de Laranjeiras, o "Atenas Sergipana", o XV Encontro Cultural, promovido pela Secretaria de Estado da Cultura.

Este ano, o Encontro procura rever sua estrutura, evitando assim o caráter festivo, dando maior ênfase ao aspecto de pesquisa, com a realização do simpósio "A Dinâmica do Folclore".

A abertura do simpósio acontecerá hoje, às 9 horas, com a discussão sobre o "Folclore e Sociedade: A questão da dinâmica cultural", tendo como expositor Munducarmo Ferretti. A Mesa será coordenada por Antônio Garcia Filho e terá como debatedores os professores Roberto Benjamim e Boatriz Góes Dantas.

Às 12 horas terá início a 2ª Mesa: "A Dinâmica do Folclore no contexto da Mudança Social", coordenada pela professora Maria Thétis Nunes, exposta por Bráulio do Nascimento e tendo como debatedores os professores Fernando Lins de Carvalho e Nóbria Marques.

O XV Encontro Cultural de Laranjeiras prosseguirá até o dia 7 de janeiro, com o apoio do Prefeito Antônio Carlos Franco.

NOVELAS

A GAROTA DE ROSA SCHOKING
 Título Original: Pretty in Pink
 Produção: EUA, 1986
 Direção: Howard Deutch
 Com: Molly Ringwald, Harry Dean Stanton, John Cryer, Andrew McCarthy, Annie Potts, James Spader.
 Garota pobre (Ringwald), que estuda em colégio de ricos com bolsa de estudos, conhece rapaz (McCarthy) e por ele se apaixonava. As diferenças sociais tornam-se obstáculos ao bom andamento do romance, mas ajudam a estruturação do filme de estreia de Deutch, com produção de John Hughes. Uma comédia simpática,

MODEL
 Ruth perguntam à mãe porque ela tirou o nome de Vera. Ela afirma que Vera é que andava e Isabela a apóia. Bastião sai do hospital. Je ao Padre Aurélio que lhe venda o testame... Isabela promete pensar no assunto. Isabela con-mãe que tem sonhado com um homem, mas ombr quem ele é. Aranha vai ver Diana e De-diz que ela namora Adriano. Este se encon-o espírito de Isabela e pede que ela grave seu-a se lembrar dele quando acordar.

CANAL 4 - 14:50H

A GAROTA DE ROSA SCHOKING
 Título Original: Pretty in Pink
 Produção: EUA, 1986
 Direção: Howard Deutch
 Com: Molly Ringwald, Harry Dean Stanton, John Cryer, Andrew McCarthy, Annie Potts, James Spader.
 Garota pobre (Ringwald), que estuda em colégio de ricos com bolsa de estudos, conhece rapaz (McCarthy) e por ele se apaixonava. As diferenças sociais tornam-se obstáculos ao bom andamento do romance, mas ajudam a estruturação do filme de estreia de Deutch, com produção de John Hughes. Uma comédia simpática,

CANAL 4 - 21:30H

CURTINDO A VIDA ADDIDADO
 Título Original: Ferris Bueller's Day Off
 Produção: EUA, 1986
 Direção: John Hughes
 Com: Matthew Broderick, Alan Ruck, Mia Sara, Jeffrey Jones e Jennifer Grey.
 Hughes é o rei da comédia sobre adoles-centes - seu público alvo. E a garota apre-cia a história do esperto Ferris Bueller (Broderick), que sai com a namorada (Sara) e o amigo (Ruck) aprontando numa Ferrari. Para esse público, o maior atra-

CANAL 4 - 00:00H

A HISTORIA DO FBI ALVIN KARPIS
 Título Original: The FBI Story - "Alvin Karpis"
 Produção: EUA, 1974
 Direção: Marvin Chomsky
 Com: Robert Foxworth, David Wayne, Kay Lenz, Gary Lockwood, Anne Francis, Chris Robinson.
 Alvin Karpis (Foxworth) criminoso dos anos 30 nos EUA, sofreu verdadeira per-seguição de J. Edgar Hoover, o célebre diretor do FBI. Neste filme para a TV, re-cria-se o episódio, mas também se procura reconstituir o estilo dos antigos filmes de gangsters da Warner.

HORÓSCOPO

<p>ÁRIES de 21-3 a 20-4 — Este dia é indi-cado para fazer inves-timentos e realizar ne-gociações de modo ge-ral. Há perspectivas de lucros e pode tirar prove-ito para colocar em ordem a situação eco-nômica e em tempo.</p>	<p>BALANÇA de 23-9 a 23-10 — Aumenta a disposição física e tam-bém a vontade em partici-par de festas, viajar e sair um pouco da rotina do trabalho. Acompanhe o ritmo dos astros e improvise pelo menos um passeio a dois. Terá momentos agradáveis.</p>	<p>CÂNCER de 21-6 a 21-7 — As indicações atuais são positivas para tratar de assuntos do coração. Um antigo amor pode retornar e fazer deste um dia dos mais significativos, além de tudo estar se encaminhando para uma vida mais segura no âmbito familiar.</p>	<p>CAPRICÓRNIo de 22-12 a 20-1 — As posições planetárias em relação ao seu signo mais Lua continuam sensibilizando as ques-tões materiais. Está le-vado a emborçoes e a ser induzido a negocia-ções de fracassos. Aten-te para as propostas e analise as condições an-tes de tomar uma inicia-tiva.</p>
<p>TOURO de 21-4 a 20-5 — As influências da Lua, agora transi-tando pela sua casa no-va, indicam satisfações pelo apoio de amigos. As associações e acor-dos para trabalhos e compromissos, que vi-sam a sua situação, es-tão favorecidos.</p>	<p>ESCORPIÃO de 23-10 a 21-11 — A sua mania de progra-mar e perder dias e horas em cima de um assunto apenas pode levar a renúncias dos pesados que seriam o motivo principal do pro-gresso no seus negoc-ios. Os astros recomen-dam decidir com mais rapidez.</p>	<p>LEAO de 22-7 a 22-8 — É importante, duran-te esta fase, expor seus problemas e planos a terceiros. Tudo indica que precisará de apoio e da participação de terceiros para que tudo se realize em conformi-dade com seus desejos. Deixe alguns capriches de lado.</p>	<p>AQUÁRIO de 21-1 a 19-2 — A Lua passa a transitar pela sua casa dose em oposição a Júpiter atuando de forma benéfica nas questões materiais. Contudo a recomendação é para manter uma disciplina e organizar tudo a que far fazer ou planejar para obter reais resultados.</p>
<p>GÊMEOS de 21-5 a 20-6 — A transição da Lua pela sua casa alta em aspecto com Júpiter mexe diretamente com o âmbito financeiro. É bem possível que en-cante uma dificuldade por gastos extras ou inesperados no ambien-te doméstico. Acalme-se.</p>	<p>SAGITÁRIO de 23-11 a 21-12 — Mostre-se mais tranqüilo e capaz de resolver todo e qualquer assunto pessoal e também pro-fissional. Aproveite a oportunidade de um en-contro com superior para revelar as necessida-des mais urgentes e alguns planos.</p>	<p>VIRIEM de 23-8 a 22-9 — A transição da Lua pela casa cinco po-de trazer contratempos em associações e até cobranças de atitudes do passado, refletindo no momento de forma negativa à profissão e à questão pessoal.</p>	<p>PEIXES de 20-2 a 20-3 — Muita mais sensível que em outros dias, com a Lua em sua casa dose, está aglo para expor novas idéias e levar para a plana prática métodos que têm como objetivo inovar e aprimorar os oc-nhcimentos no geral onde atua. Excelente para um encontro.</p>

A cartada da modernização

Tradições milenares e problemas como superpopulação e disparidades sociais desenham o cenário em que a Índia joga a cartada da modernização. O abrandamento do controle do Estado sobre a economia, aliado a uma política mais flexível de comércio exterior, tem-se revelado um trunfo importante para o país ingressar nos anos 90, dando por superada a fase do crescimento auto-sustentado. Ao exportador brasileiro, junto com a maior gama de produtos agora importados por esse mercado, interessa sobretudo a Índia International Trade Fair (14 a 29 de novembro), de Nova Délhi, evento de grande ressonância na região. Com base em estudo preparado pela Divisão de Organismos e Mercados, do Departamento de Promoção e Mercados da Cacex, a matéria que se segue mapela os novos caminhos buscados pela economia Indiana.

Essencialmente pragmáticos, os anos 80 conduziram a Índia a uma experiência fundamental: a revisão do seu modelo econômico para fazer face aos novos tempos.

A via indiana para o desenvolvimento, projetada e implementada pelo primeiro-ministro Jawaharal Nehru a partir de 1950, estava baseada na idéia de uma economia mista em que o Estado desempenhava um papel diretivo através da combinação de um amplo setor público e um alto controle sobre o setor privado. Crescimento auto-sustentado — com ênfase na criação de infra-estruturas e da indústria pesada — e planejamento central foram outras peças-chave desse sistema, que desfrutou de grande apoio popular.

Responsabilizando-se pela indústria pesada, já que a de bens de consumo ficara para o setor privado, as empresas públicas vieram a ocupar uma posição central na economia e respondiam por 50% da formação de capital até o início dos anos 80. Empresas de pequeno porte, numa dimensão praticamente doméstica, passaram a cuidar das indústrias de menor escala. Os bancos foram nacionalizados em 1969 e um sistema de licenciamento para as principais indústrias do setor privado canalizava os investimentos para aquelas áreas identificadas pelos planejadores como as prioritárias para a evolução da economia.

Apesar das disparidades que persistem na Índia, tais como a baixa renda dos 78% da população residentes no campo em contraposição ao surgimento de uma classe média urbana afluente, ou a convivência entre fracos indicadores de desempenho social e programas espaciais e nucleares relativamente avançados, essa estratégia obteve êxitos importantes.

O país manteve um ritmo constante de crescimento na taxa do PNB e, em certas épocas, alcançou uma taxa impressionante de desenvolvimento industrial. A busca da auto-sustentação foi bem sucedida e a Índia tem hoje uma larga capacidade de desenvolver e adaptar tecnologias sofisticadas às suas necessidades. Ao mesmo tempo que se consolidou na agricultura a chamada "revolução verde", dando-lhe auto-suficiência em grãos, trigo e arroz, evitaram-se crises econômicas e as convulsões políticas que afligem a maioria dos países de baixa renda. Sobretudo, essas realizações forneceram à economia Indiana a base para crescer, desde meados dos anos 70, a taxas médias anuais superiores a 5% — desempenho, sob vários parâmetros, invejável.

Esse elenco de realizações, no entanto, não ficou imune às críticas, muitas das quais pertinentes. A maior delas é a de que o aparelho estatal se tornou imenso e oneroso, com problemas evidentes de eficiência. Para finá-lo, o governo foi obrigado a aplicar impostos extremamente altos, estrangulando a capacidade de iniciativa da classe empresarial, sem que, ainda, se gerassem ingressos suficientes

A ênfase no planejamento e na regulamentação induziu a criação de um sistema de licenciamento e controle que cobriu todos os campos da economia e cresceu em proporções alarmantes. Em 1979, uma comissão governamental não foi capaz de listar todos os controles em vigor, mas chegou a estimar que uma unidade industrial média era obrigada a obter cerca de 28 autorizações, permissões e sanções antes de dar início à produção, gastando nisso pelo menos quatro anos.

Ao assumir o poder em 1985, o primeiro-ministro Rajiv Gandhi mostrou-se plenamente consciente da situação. O sistema projetado para impulsionar o país nas fases iniciais do desenvolvimento precisaria de reformas decisivas para lidar com uma economia mais madura e sofisticada, necessitando principalmente que fossem removidos os entraves ao crescimento industrial.

Embora sem modificar as fronteiras das áreas de atuação pública e privada, o Sétimo Plano Quinquenal promoveu um deslocamento de investimentos do setor público para o privado. Uma liberalização dos controles da produção permitiu às empresas maior flexibilidade na determinação dos volumes a serem produzidos e na amplitude de suas linhas de produtos. As empresas de médio porte se viram mais livres para decidir sobre seus objetivos, reduzindo-se seus compromissos com a exportação.

O espírito de liberalização significou também uma atitude mais aberta com relação aos investimentos estrangeiros e um maior interesse das empresas indianas em vincular-se a firmas estrangeiras, com o número de joint ventures internacionais crescendo de 752 em 1984 para 1024 em 1985.

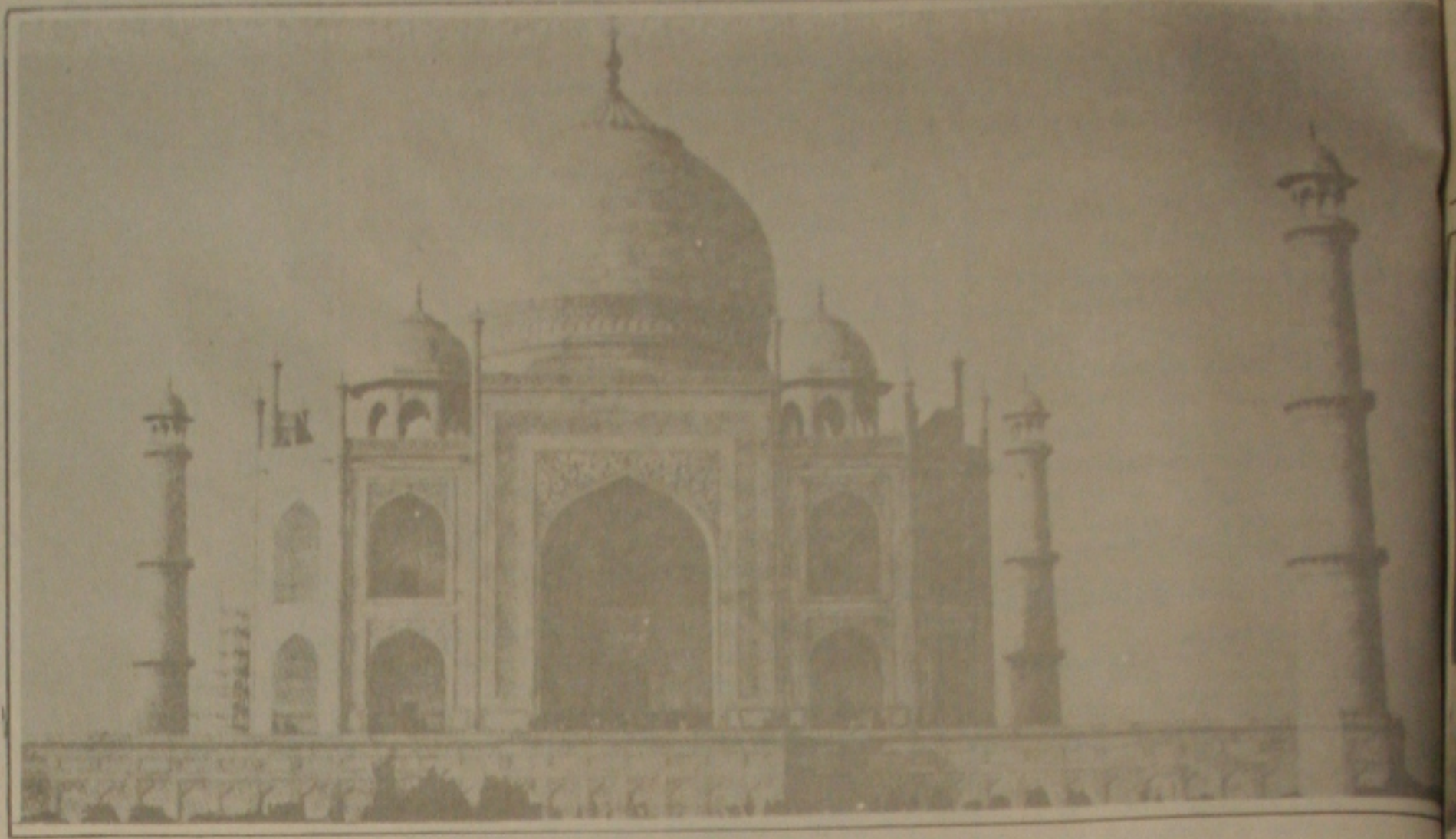
Sob pressão da classe média, reduziu-se o imposto de renda para pessoas físicas, assim como diminuíram-se os encargos fiscais incidentes sobre as corporações, especialmente as produtoras de bens de consumo, e suspenderam-se alguns direitos alfandegários sobre bens de capital importados.

Revitalizantes para a economia Indiana sob o aspecto global, as novas medidas não vieram isentas de efeitos negativos colaterais. Mesmo beneficiando os consumidores, que agora pagam preços menores por uma faixa mais ampla de bens de consumo de qualidade superior, as novas regras de jogo afetaram o balanço de pagamentos, pois a liberalização levou a um agudo aumento na saída de divisas. Como exemplo, cita-se o caso do setor de *hardware* para computadores e a indústria de televisão, entre outras, que simplesmente importavam os produtos na forma de CKD para montá-los e vendê-los no mercado interno.

Entre outras distorções, surgiu a tendência de firmas implantarem ambiciosos planos de expansão, provocando uma superoferta em muitos ramos. Mais de 100 marcas de tv se tornaram disponíveis, com uma capacidade anual de 3 milhões de unidades para uma demanda de apenas 800 mil.

Vem-se recuperando da seca dos últimos anos. A taxa de crescimento da produção industrial recuou para 4,7% no segundo semestre do ano 1987/88, mas já no primeiro lapso 1988/89 voltava a crescer a 9,5%, taxa mais compatível com as necessidades indianas. O setor automotivo ostentou uma taxa impressionante: +23%, seguido mais à distância pelo aço (+13,1%), mas superado pelo índice espetacular dos fertilizantes (+27%). Acrescentando-se a essa lista o cimento, o petróleo e o carvão, que cresceram a taxas inferiores a 6%, vemos integralizarem-se 30% da produção industrial do país.

Merece destaque, neste panorama, a indústria do aço, hoje na



com 11,9 milhões de toneladas em 1986 e uma capacidade instalada para 19 milhões de toneladas. Complementando seis grandes usinas — cinco no setor público, administradas pela *Steel Authority of India Limited* e uma no setor privado — existem 160 mini-usinas trabalhando com sucata, com capacidade para 4,4 milhões de toneladas, e mais 1000 fábricas laminadoras, a maioria no setor privado. O mais auspicioso, porém, é que ao fim do Oitavo Plano Quinquenal, em 1995, a defasagem entre a demanda interna (17,7 milhões de toneladas) e o fornecimento doméstico (17,2 milhões t) terá recuado para 0,5 milhão t contra 0,9 milhão t no quinquênio anterior, embora haja indícios de que essa diferença volte a crescer até o ano 2000.

O setor energético na Índia não conseguiu ainda entrar no mesmo compasso da demanda nacional por eletricidade, que cresce à taxa de 10% ao ano. Escassez crônica no fornecimento e performances desiguais nas diferentes partes do país são problemas não sanados. Cerca de 77% da energia consumida são gerados por meios térmicos e o carvão — de que a Índia é o quinto produtor mundial com 180 milhões de toneladas anuais — entra com 50% daquela cifra. Até o ano 2000, explorando reservas avaliadas em 170 bilhões de toneladas (2% do total mundial), a Índia deverá estar extraíndo carvão a um ritmo de 417 milhões de toneladas anuais.

Preenchendo aproximadamente 60% das necessidades do país, a exploração petrolífera continua a receber prioridade máxima por parte do governo, o que levou a celebração, em 1987, de contratos para exploração da plataforma marítima com cinco empresas internacionais, incluindo a Amoco e a Texaco-Chevron. Mas a produção de petróleo, se aumentou significativamente no início desta década, cresceu apenas marginalmente nos dois últimos anos, com as extrações totalizando 30,4 milhões de toneladas em 1987/88 (quase 607.000 barris/dia) e 31,7 milhões t em 1988/89. Mesmo assim, os experts governamentais em energia estão otimistas, pois as jazidas recentemente descobertas em Gujarat, Assam e nas plataformas de Krishna Godavari e Cauvery deverão tornar a Índia auto-suficiente em petróleo logo nos primeiros anos da década de 90. Saudita, Japão e Reino Unido, mas também entram na lista dos dez primeiros fornecedores países como Iraque, Malásia e Cingapura.

Política comercial trienal

Até 1985, a política Indiana de importação era anunciada ano a ano no mês de abril. Desde então, optou-se por novas diretrizes cobrindo um período de três anos, com a finalidade de "dar continui-



Defesa e administração pública vão crescer 12% a.a.

promoção de exportações e importações". Ajustes são feitos sempre que preciso e geralmente em resposta a pressões da indústria local ou para evitar estrangulamentos setoriais.

Embora os problemas relativos ao balanço de pagamento continuem preocupantes, permanecem os mecanismos de liberalização instituídos naquele mesmo ano. As linhas de força da política prevista para o triênio 1988/91 estão claramente orientadas para a promoção de exportações, destinando-se os maiores incentivos aos exportadores e a seus fornecedores locais. Além dos benefícios concedidos aos fabricantes-exportadores que venderem ao exterior 25% da sua produção, adotaram-se as seguintes medidas:

- aumentou-se a lista de itens que os exportadores podem importar para reabastecimento (reposição de estoques de matérias-primas e componentes utilizados em produtos exportados);
- as empresas indianas foram encorajadas a exportar, e fabricantes com negócios externos no valor anual de 150 milhões de rúpias (ou mais) nos últimos três anos estarão aptos a importar matérias-primas e componentes livres de impostos no âmbito do *Import-Export Passbook Scheme*.

A Índia possui ainda três zonas de livre comércio: a de Kandla, em Gujarat (a URSS é a principal compradora dos produtos ali produzidos), a Zona de Processamento de Exportação em Madras, e a Zona de

defesa, em Madras. É permitido às firmas localizadas em qualquer das três zonas colocar até 25% da sua produção no mercado indiano, desde que pagos os impostos de importação.

Mais três zonas de livre comércio (em Bengala Ocidental, em Kerala e em Okhla) se encontram em estágio de implantação, e uma quarta, em Visakhapatnam, acaba de ser aprovada. Além dos incentivos gerais, os benefícios para as firmas estabelecidas nas zonas de livre comércio incluem: facilidade de participação societária, de repatriação, de remessa de lucros, de isenção de impostos etc. Em contrapartida, o governo indiano espera que os produtos fabricados nas zonas de livre comércio tenham um mínimo de 30% de valor agregado e que o valor lób das exportações dê ao país pelo menos metade do valor lób em relação ao ganho líquido de divisas.

Trocas bilaterais

As relações comerciais entre Brasil e Índia, que apresentam uma posição superavitária para o Brasil, são mostradas no quadro ao lado.

No período 1977/88, o Brasil manteve com a Índia um constante superávit comercial, com saldos nunca inferiores a 100 milhões de dólares. Nesse mesmo lapso, nossas exportações atingiram valores que vão dos 100 milhões de dólares aos 400 milhões de dólares, enquanto as importações em mo-

A cartada da modernização

Tradições milenares e problemas como superpopulação e disparidades sociais desenham o cenário em que a Índia joga a cartada da modernização. O abrandamento do controle do Estado sobre a economia, aliado a uma política mais flexível de comércio exterior, tem-se revelado um trunfo importante para o país ingressar nos anos 90, dando por superada a fase do crescimento auto-sustentado. Ao exportador brasileiro, junto com a maior gama de produtos agora importados por esse mercado, interessa sobretudo a Índia International Trade Fair (14 a 29 de novembro), de Nova Délhi, evento de grande ressonância na região. Com base em estudo preparado pela Divisão de Organismos e Mercados, do Departamento de Promoção e Mercados da Cacex, a matéria que se segue mapeia os novos caminhos buscados pela economia Indiana.

Essencialmente pragmáticos, os anos 80 conduziram a Índia a uma experiência fundamental: a revisão do seu modelo econômico para fazer face aos novos tempos.

A via indiana para o desenvolvimento, projetada e implementada pelo primeiro-ministro Jawaharal Nehru a partir de 1950, estava baseada na idéia de uma economia mista em que o Estado desempenhava um papel diretivo através da combinação de um amplo setor público e um alto controle sobre o setor privado. Crescimento auto-sustentado — com ênfase na criação de infra-estruturas e da indústria pesada — e planejamento central foram outras peças-chave desse sistema, que desfrutou de grande apoio popular.

Responsabilizando-se pela indústria pesada, já que a de bens de consumo ficara para o setor privado, as empresas públicas vieram a ocupar uma posição central na economia e respondiam por 50% da formação de capital até o início dos anos 80. Empresas de pequeno porte, numa dimensão praticamente doméstica, passaram a cuidar das indústrias de menor escala. Os bancos foram nacionalizados em 1969 e um sistema de licenciamento para as principais indústrias do setor privado canalizava os investimentos para aquelas áreas identificadas pelos planejadores como as prioritárias para a evolução da economia.

Apesar das disparidades que persistem na Índia, tais como a baixa renda dos 78% da população residentes no campo em contraposição ao surgimento de uma classe média urbana afluyente, ou a convivência entre fracos indicadores de desempenho social e programas espaçados e nucleares relativamente avançados, essa estratégia obteve êxitos importantes.

O país manteve um ritmo constante de crescimento na taxa do PNB e, em certas épocas, alcançou uma taxa impressionante de desenvolvimento industrial. A busca da auto-sustentação foi bem sucedida e a Índia tem hoje uma larga capacidade de desenvolver e adaptar tecnologias sofisticadas às suas necessidades. Ao mesmo tempo que se consolidou na agricultura a chamada "revolução verde", dando-lhe auto-suficiência em grãos, trigo e arroz, evitaram-se crises econômicas e as convulsões políticas que afligem a maioria dos países de baixa renda. Sobretudo, essas realizações forneceram à economia indiana a base para crescer, desde meados dos anos 70, a taxas médias anuais superiores a 5% — desempenho, sob vários parâmetros, invejável.

Esse elenco de realizações, no entanto, não ficou imune às críticas, muitas das quais pertinentes. A maior delas é a de que o aparelho estatal se tornou imenso e oneroso, com problemas evidentes de eficiência. Para finalizar, o governo foi obrigado a aplicar impostos extremamente altos, estrangulando a capacidade de iniciativa da classe empresarial, sem que, ainda, se perdessem ingressos suficientes para

A ênfase no planejamento e na regulamentação induziu a criação de um sistema de licenciamento e controle que cobriu todos os campos da economia e cresceu em proporções alarmantes. Em 1979, uma comissão governamental não foi capaz de listar todos os controles em vigor, mas chegou a estimar que uma unidade industrial média era obrigada a obter cerca de 28 autorizações, permissões e sanções antes de dar início à produção, gastando nisso pelo menos quatro anos.

Ao assumir o poder em 1985, o primeiro-ministro Rajiv Gandhi mostrou-se plenamente consciente da situação. O sistema projetado para impulsionar o país nas fases iniciais do desenvolvimento precisaria de reformas decisivas para lidar com uma economia mais madura e sofisticada, necessitando principalmente que fossem removidos os entraves ao crescimento industrial.

Embora sem modificar as fronteiras das áreas de atuação pública e privada, o Sétimo Plano Quinquenal promoveu um deslocamento de investimentos do setor público para o privado. Uma liberalização dos controles da produção permitiu às empresas maior flexibilidade na determinação dos volumes a serem produzidos e na amplitude de suas linhas de produtos. As empresas de médio porte se viram mais livres para decidir sobre seus objetivos, reduzindo-se seus compromissos com a exportação.

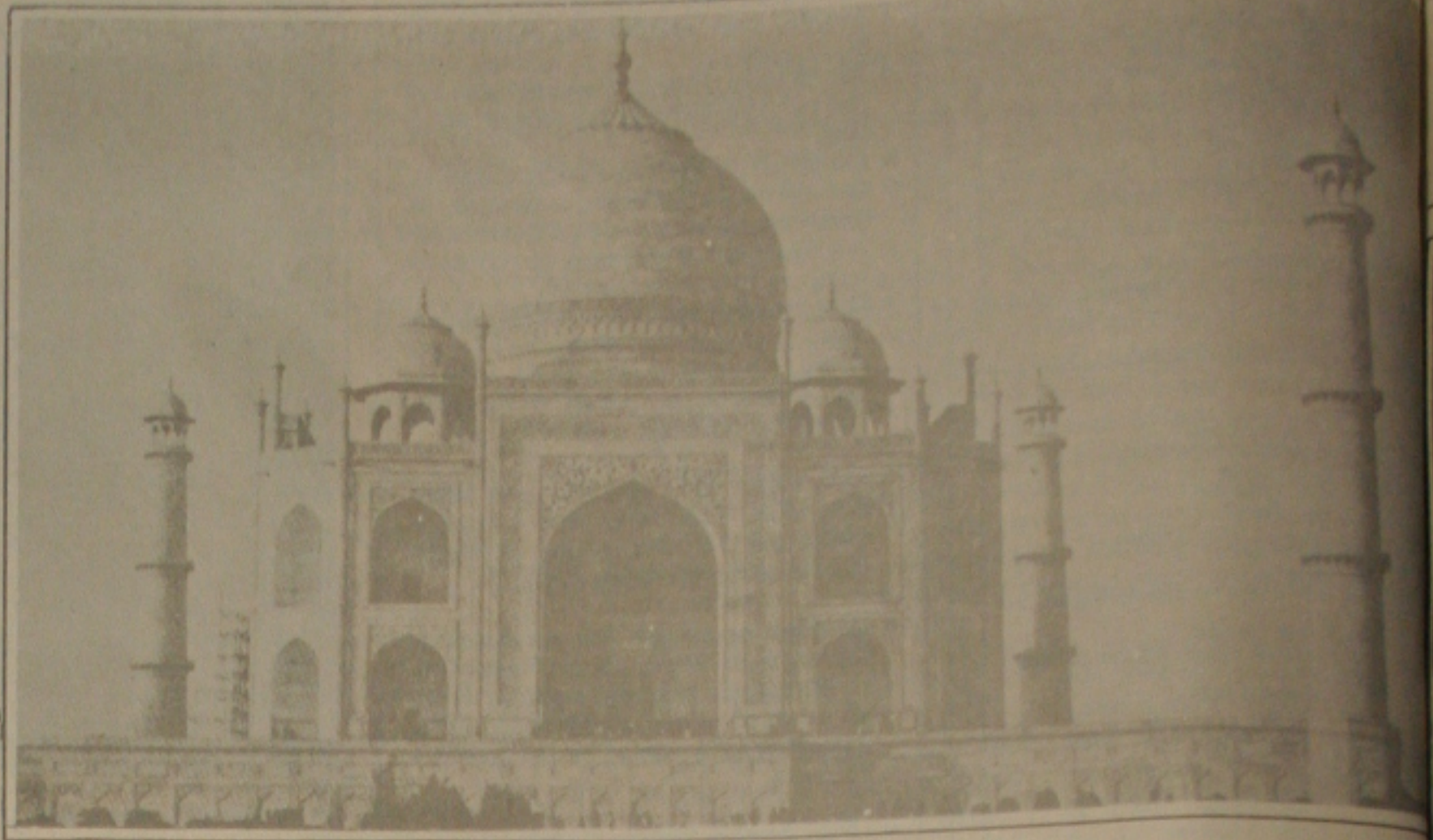
O espírito de liberalização significou também uma atitude mais aberta com relação aos investimentos estrangeiros e um maior interesse das empresas indianas em vincular-se a firmas estrangeiras, com o número de joint ventures internacionais crescendo de 752 em 1984 para 1024 em 1985.

Sob pressão da classe média, reduziu-se o imposto de renda para pessoas físicas, assim como diminuíram-se os encargos fiscais incidentes sobre as corporações, especialmente as produtoras de bens de consumo, e suspenderam-se alguns direitos alfandegários sobre bens de capital importados.

Revitalizantes para a economia indiana sob o aspecto global, as novas medidas não vieram isentas de efeitos negativos colaterais. Mesmo beneficiando os consumidores, que agora pagam preços menores por uma faixa mais ampla de bens de consumo de qualidade superior, as novas regras de jogo afetaram o balanço de pagamentos, pois a liberalização levou a um agudo aumento na saída de divisas. Como exemplo, cita-se o caso do setor de hardware para computadores e a indústria de televisão, entre outras, que simplesmente importavam os produtos na forma de CKD para montá-los e vendê-los no mercado interno.

Entre outras distorções, surgiu a tendência de firmas implantarem ambiciosos planos de expansão, provocando uma superoferta em muitos ramos. Mais de 100 marcas de tv se tornaram disponíveis, com uma capacidade anual de 3 milhões de unidades para uma demanda de apenas 800 mil. vem-se recuperando da seca dos últimos anos. A taxa de crescimento da produção industrial recuou para 4,7% no segundo semestre do ano 1987/88, mas já no primeiro lapso 1988/89 voltava a crescer a 9,5%, taxa mais compatível com as necessidades indianas. O setor automotivo ostentou uma taxa impressionante: +23%, seguido mais à distância pelo aço (+13,1%), mas superado pelo índice espetacular dos fertilizantes (+27%). Acrescentando-se a essa lista o cimento, o petróleo e o carvão, que cresceram a taxas inferiores a 6%, vemos integralizarem-se 30% da produção industrial do país.

Merece destaque, neste panorama, a indústria do aço, hoje na 16ª posição no ranking mundial,



com 11,9 milhões de toneladas em 1986 e uma capacidade instalada para 19 milhões de toneladas. Complementando seis grandes usinas — cinco no setor público, administradas pela Steel Authority of India Limited e uma no setor privado — existem 160 mini-usinas trabalhando com sucata, com capacidade para 4,4 milhões de toneladas, e mais 1000 fábricas laminadoras, a maioria no setor privado. O mais auspicioso, porém, é que ao fim do Oitavo Plano Quinquenal, em 1995, a defasagem entre a demanda interna (17,7 milhões de toneladas) e o fornecimento doméstico (17,2 milhões t) terá recuado para 0,5 milhão t contra 0,9 milhão t no quinquênio anterior, embora haja indícios de que essa diferença volte a crescer até o ano 2000.

O setor energético na Índia não conseguiu ainda entrar no mesmo compasso da demanda nacional por eletricidade, que cresce à taxa de 10% ao ano. Escassez crônica no fornecimento e performances desiguais nas diferentes partes do país são problemas não sanados. Cerca de 77% da energia consumida são gerados por meios térmicos e o carvão — de que a Índia é o quinto produtor mundial com 180 milhões de toneladas anuais — entra com 50% daquela cifra. Até o ano 2000, explorando reservas avaliadas em 170 bilhões de toneladas (2% do total mundial), a Índia deverá estar extraindo carvão a um ritmo de 417 milhões de toneladas anuais.

Preenchendo aproximadamente 60% das necessidades do país, a exploração petrolífera continua a receber prioridade máxima por parte do governo, o que levou a celebração, em 1987, de contratos para exploração da plataforma marítima com cinco empresas internacionais, incluindo a Amoco e a Texaco-Chevron. Mas a produção de petróleo, se aumentou significativamente no início desta década, cresceu apenas marginalmente nos dois últimos anos, com as extrações totalizando 30,4 milhões de toneladas em 1987/88 (quase 607.000 barris/dia) e 31,7 milhões t em 1988/89. Mesmo assim, os experts governamentais em energia estão otimistas, pois as jazidas recentemente descobertas em Gujarat, Assam e nas plataformas de Krishna Godavari e Cauvery deverão tornar a Índia auto-suficiente em petróleo logo nos primeiros anos da década de 90. Saudita, Japão e Reino Unido, mas também entram na lista dos dez primeiros fornecedores países como Iraque, Malásia e Cingapura.

Política comercial trilateral

Até 1985, a política indiana de importação era anunciada ano a ano no mês de abril. Desde então, optou-se por novas diretrizes cobrindo um período de três anos, com a finalidade de "dar continuidade e estabilidade às políticas de



Defesa e administração pública vão crescer 12% a.a.

promoção de exportações e importações". Ajustes são feitos sempre que preciso e geralmente em resposta a pressões da indústria local ou para evitar estrangulamentos setoriais.

Embora os problemas relativos ao balanço de pagamento continuem preocupantes, permanecem os mecanismos de liberalização instituídos naquele mesmo ano. As linhas de força da política prevista para o triênio 1988/91 estão claramente orientadas para a promoção de exportações, destinando-se os maiores incentivos aos exportadores e a seus fornecedores locais. Além dos benefícios concedidos aos fabricantes-exportadores que venderem ao exterior 25% da sua produção, adotaram-se as seguintes medidas:

- aumentou-se a lista de itens que os exportadores podem importar para reabastecimento (reposição de estoques de matérias-primas e componentes utilizados em produtos exportados);
- as empresas indianas foram encorajadas a exportar, e fabricantes com negócios externos no valor anual de 150 milhões de rúpias (ou mais) nos últimos três anos estarão aptos a importar matérias-primas e componentes livres de impostos no âmbito do Import-Export Passbook Scheme.

A Índia possui ainda três zonas de livre comércio: a de Kandla, em Gujarat (a URSS é a principal compradora dos produtos ali produzidos), a Zona de Processamento de Exportações de Produtos Eletrônicos, em Bombaim, e a de Ma-

dras, em Madras. É permitido às firmas localizadas em qualquer das três zonas colocar até 25% da sua produção no mercado indiano, desde que pagos os impostos de importação.

Mais três zonas de livre comércio (em Kerala Ocidental, em Kerala e em Okhla) se encontram em estágio de implantação, e uma quarta, em Visakhapatnam, acaba de ser aprovada. Além dos incentivos gerais, os benefícios para as firmas estabelecidas nas zonas de livre comércio incluem: facilidade de participação societária, de repatriação, de remessa de lucros, de isenção de impostos etc. Em contrapartida, o governo indiano espera que os produtos fabricados nas zonas de livre comércio tenham um mínimo de 30% de valor agregado e que o valor fob das exportações dê ao país pelo menos metade do valor fob em relação ao ganho líquido de divisas.

Trocas bilaterais

As relações comerciais entre Brasil e Índia, que apresentam uma posição superavitária para o Brasil, são mostradas no quadro ao lado.

No período 1977/88, o Brasil manteve com a Índia um constante superávit comercial, com saldos nunca inferiores a 100 milhões de dólares. Nesse mesmo lapso, nossas exportações atingiram valores que vão dos 100 milhões de dólares aos 400 milhões de dólares, enquanto as importações em momento algum alcançaram a cifra dos 10 milhões de dólares.